

## GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GAEC Educação S.A. ("GAEC" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

Através da AGE de 22 de fevereiro de 2018, foi aprovada a alteração do nome empresarial da Sociedade para ÂNIMA HOLDING S/A.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa nº 2.3.

A controlada Minas Gerais Educação ("MGE"), através da AGE de 31 de agosto de 2017, teve sua denominação social alterada para Brasil Educação S/A.

#### Reestruturação Societária

##### Incorporação

Universidade São Judas Tadeu - Em Assembleia Geral Extraordinária da controlada Brasil Educação S.A., realizada em 1 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação da AMC Serviços Educacionais Ltda ("USJT") pela sua controladora Brasil Educação S.A. ("BRASIL"), com o objetivo de simplificar a estrutura societária. A USJT era uma entidade controlada integralmente pela Brasil, portanto inexistiu substituição de participação societária. Desta forma, não houve emissão de novas ações e nem alteração do capital social. O acervo líquido incorporado foi de R\$ 96.303.

Politécnico Participações - Em reunião realizada em 1 de dezembro de 2017, os sócios do Instituto Politécnico de Ensino Ltda, aprovaram a incorporação reversa da Politécnico Participações Ltda. A operação implicou na substituição de 99,90% das quotas do capital social do Instituto Politécnico de Ensino Ltda detidas pelo Politécnico Participações Ltda, por participação direta da Posse Gestão Patrimonial S.A. em 99,90% das quotas do capital social do Instituto Politécnico de Ensino Ltda.

As quotas do Instituto Politécnico de Ensino Ltda, de titularidade da Politécnico Participações Ltda, foram canceladas e substituídas pelas quotas de titularidade da Posse Gestão Patrimonial S.A., que assim passará a ser titular de 100% das quotas do capital social Instituto Politécnico de Ensino Ltda. O único ativo do Politécnico Participações Ltda era a participação no Instituto Politécnico de Ensino Ltda, dessa forma, o valor do patrimônio era de R\$ 0,00.

#### Cisão total seguida de incorporação

**BR Educação** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de novembro de 2017, com objetivo de simplificar a estrutura societária, foi aprovada a cisão total da BR Educação Executiva S.A. com a versão das parcelas cindidas de seu patrimônio para as sociedades HSM do Brasil S.A, e PGP Educação S.A.

O patrimônio líquido da BR Educação foi avaliado em 31 de outubro de 2017, com base no valor contábil, pelo montante de R\$ 44.446 (quarenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil), conforme laudo de avaliação contábil. O acervo líquido contábil avaliado está apresentado como segue:

|                                            |        |
|--------------------------------------------|--------|
| Ativo circulante                           | 5      |
| Ativos não circulantes                     | 44.441 |
| Patrimônio líquido                         | 44.446 |
| Acervo líquido incorporado na HSM Brasil   | 27.394 |
| Acervo líquido incorporado na PGP Educação | 17.052 |

As ações de emissão da HSM Brasil e PGP Educação de titularidade da BR Educação foram substituídas pelas ações por igual número para a Sociedade.

O acervo líquido da BR Educação incorporado pela PGP Educação no montante de R\$ 17.052 mil resultou no aumento de capital, com emissão de 42.631 ações adicionais, de forma que o capital ficou majorado em R\$ 12.313 e foi constituída uma reserva de capital no valor de R\$ 4.738.

As ações de emissão da HSM Brasil de titularidade da BR Educação foram substituídas por ações de igual número e valor para a Sociedade. Em razão da incorporação do acervo líquido da BR Educação pela HSM Brasil, houve aumento do capital social da HSM Brasil no montante equivalente ao acervo líquido da BR Educação incorporado pela HSM Brasil, equivalente a R\$ 27.394, com emissão de 68.487 ações adicionais de forma que o capital social ficou majorado em R\$ 2.739 e constituída uma reserva de capital no montante de R\$ 24.655.

#### Comparabilidade

A demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não inclui os resultados integrais das investidas Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º de fevereiro de 2016, 1º de julho de 2016, 1º de setembro de 2016 e 3 de outubro de 2016, respectivamente.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras supracitadas, e correspondem às utilizadas pela administração na gestão da Sociedade.

### 2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

### 2.3 Bases de consolidação em investimentos em controladas e controladas em conjunto

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto:

| Nome da controlada                                                | Localização | Nº de Unidades | Participação % |            |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|----------------|----------------|------------|
|                                                                   |             |                | 31/12/2017     | 31/12/2016 |
| <u>Controladas diretas</u>                                        |             |                |                |            |
| Brasil Educação S.A. ("Brasil")                                   | MG          | 17             | 100            | 100        |
| Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")      | MG          | 5              | 100            | 100        |
| Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")        | SP          | 1              | 100            | 100        |
| VC Network Educação S.A. ("VC Network")                           | SP          | 1              | 100            | 100        |
| BR Educação Executiva S.A. ("BR Educação")                        | SP          | 1              | -              | 100        |
| Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")                      | MG          | 1              | 100            | 100        |
| HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")                                 | SP          | 1              | 100            | -          |
| PGP Educação S.A. ("PGP Educação")                                | SP          | 1              | 100            | -          |
| Ânima Participações Ltda                                          | SP          | 1              | 100            | -          |
| SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("SOBEPE") | SP          | 1              | 100            | -          |
| <u>Controladas indiretas</u>                                      |             |                |                |            |
| UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")                            | MG          | 1              | 100            | 100        |
| HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")                                 | SP          | 1              | -              | 100        |
| PGP Educação S.A. ("PGP Educação")                                | SP          | 1              | -              | 100        |
| AMC Serviços Educacionais Ltda. ("USJT")                          | SP          | 2              | -              | 100        |
| Sociedade Educacional de Santa Catarina ("Sociesc")               | SC          | 8              | 100            | 100        |
| GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda ("ACAD")              | SP          | 1              | 100            | 100        |
| FACEB Educação Ltda ("FACEB")                                     | MG          | 4              | 100            | 100        |
| Politécnico Participações Ltda ("Politécnico")                    | MG          | 1              | -              | 100        |
| Instituto Politécnico de Ensino Ltda ("Politécnico")              | MG          | 3              | 100            | 100        |
| Instituto Ânima de Extensão Universitária                         | MG          | 1              | 100            | -          |
| <u>Controlada em conjunto (joint venture)</u>                     |             |                |                |            |
| Le Cordon Bleu Anima Ltda ("LCB") (*)                             | SP          | 1              | 50             | 50         |
| <u>Coligada</u>                                                   |             |                |                |            |
| Universidade Virtual Brasileira ("UVB")                           |             |                | 10             | 10         |

(\*) Uma controlada em conjunto é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. A Sociedade continua a usar o método de equivalência patrimonial quando um investimento em uma coligada se torna um investimento em uma controlada em conjunto ou um investimento em uma controlada em conjunto se torna um investimento em uma coligada.

## 2.4 Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

## 2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais – R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Sociedade. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

# 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas pela Sociedade na preparação das demonstrações financeiras são descritas como segue:

## 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

São representados pelos valores em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, cujo vencimento original é igual ou menor que 90 dias e que têm risco insignificante de variação no valor justo. São reconhecidos ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada balanço, em base pro-rata temporis, não superiores aos valores de realização.

## 3.2 Aplicações financeiras

São representadas pelos valores mantidos em fundos de investimento de renda fixa e CDBs com remuneração geralmente atrelada ao CDI os quais a Sociedade não pretende aplicar em sua atividade operacional. São reconhecidos ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada balanço, em base pro-rata temporis, não superiores aos valores de realização.

## 3.3 Contas a receber

São representadas pelos valores nominais dos títulos, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias em base pro rata temporis, deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e pelo ajuste a valor presente calculado com base no saldo de contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevante.

### 3.4 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente: é registrado pelo regime de competência e calculada individualmente para a Sociedade e suas controladas conforme seu regime de tributação, e com base nas alíquotas e legislação vigente. As alíquotas são de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As controladas BRASIL, IMEC, Unimonte, FACEB e Politécnico calculam o imposto de renda e a contribuição social considerando ainda os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 456, especialmente ao Programa Universidade para Todos - PROUNI e, ainda, considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas. Sobre as receitas não isentas, o imposto de renda e a contribuição social são calculados utilizando a taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente, sobre lucros tributáveis ajustados de acordo com legislação específica.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

Impostos e contribuições diferidas: são reconhecidos sobre diferenças temporárias ao final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos e existentes nas demonstrações financeiras e base fiscais correspondentes.

- Diferidos ativos: a Sociedade e suas controladas reconhecem os impostos e contribuições diferidos ativos sobre diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa, somente quando há provável disponibilidade de lucros tributáveis futuros e ou onde há reconhecimento de imposto diferido passivo.
- Diferidos passivos: a Sociedade e suas controladas reconhecem os impostos e contribuições diferidos passivos sobre diferenças temporárias calculados sobre a reavaliação de imóveis e sobre a diferença entre o valor contábil e valor justo alocados em combinação de negócio.

### 3.5 Investimentos nas demonstrações financeiras individuais

Representados por investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, cujos valores estão demonstrados na nota explicativa nº 11. Outros investimentos são registrados e mantidos ao custo.

### 3.6 Imobilizado

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens, mencionadas na nota explicativa nº 12.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

### 3.7 Intangível

São demonstrados ao custo de aquisição ou desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que tem vida útil definida possuem amortização calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas com base na vida útil estimada dos ativos, conforme descrito na nota explicativa nº 13. Os ativos intangíveis que não possuem vida útil definida são representados por marcas, patentes, licenças e ágio por rentabilidade futura os quais não sofrem amortizações e são testados no mínimo anualmente por redução ao valor recuperável.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios - Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos separadamente do ágio, e são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

### 3.8 Provisões

São reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa do montante requerido para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

### 3.9 Créditos e débitos com partes relacionadas

Correspondem a direitos e obrigações que foram contraídas entre a Sociedade e suas partes relacionadas, oriundas de operações de empréstimos de mútuo, cujas condições financeiras destas operações são estabelecidas de comum acordo entre a Sociedade e as partes relacionadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 29.

### 3.10 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Estão apresentados pelos valores de realização/liquidação e pelos valores conhecidos ou estimados, e estão adicionados dos correspondentes encargos e incorporam os juros e demais encargos contratuais incorridos até a data dos balanços.

### 3.11 Capital social

É composto por ações ordinárias classificadas como patrimônio líquido.

As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Sociedade. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

### 3.12 Custo de captação na emissão de títulos

Os custos de transação incorridos na captação de recursos obtidos com a emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzindo os eventuais efeitos fiscais.

### 3.13 Transações de capital

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle do Grupo sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Controladora são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Sociedade.

### 3.14 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade no fim do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

### 3.15 Remuneração baseada em ações

A Sociedade e suas controladas instituem programas que incentivam seus colaboradores a adquirir ações da Sociedade. Caso os colaboradores mantenham as ações pelo período determinado no programa a Ânima concede 20% das ações, em bonificação pelas ações adquiridas e mantidos pelo colaborador. Este programa foi ofertado inicialmente em 2013 (já liquidado) e em 2016. Também são reconhecidos como remuneração baseada em ações, contratos pactuados com executivos sujeitos ao atingimento de metas financeiras, operacionais, etc. Vide nota explicativa nº 29.2

### 3.16 Lucro/prejuízo básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos financeiros potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

### 3.17 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e/ou descontos comerciais concedidos e outras deduções similares. As receitas relacionadas com a prestação de serviços somente são reconhecidas quando o serviço é prestado ao cliente. Logo os adiantamentos de mensalidades recebidos são registrados no passivo e reconhecido como receita pelo período letivo do aluno.

As receitas obtidas com locação de imóveis somente são reconhecidas quando do uso do bem pelo cliente, conforme os contratos de locação. A receita de venda de produtos é reconhecida quando são transferidos os riscos e os benefícios relacionados à propriedade dos produtos. Os valores das receitas podem ser estimados com segurança e são prováveis que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluam para a Sociedade e suas controladas.

### 3.18 Receita e despesa financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda é identificada em relação a um contas a receber, a Sociedade reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, Cédula de Crédito Bancário - CCB, encargos sobre impostos parcelados, encargos de financiamentos concedidos a alunos e outros passivos financeiros, líquidas do desconto a valor presente das provisões, perdas por redução ao valor recuperável ("*impairment*") reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

#### Método de juros efetivos:

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

### 3.19 Combinações de negócios

Nas demonstrações financeiras, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Sociedade. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, estes valores forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Sociedade.



### Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Sociedade aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC – 09 (R1), a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Sociedade no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Sociedade no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

#### 3.20 Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Sociedade e suas controladas (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

#### 3.21 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

No fim de cada exercício, a Sociedade e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Sociedade calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 3.22 Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo (se relevantes) e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros pré-fixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e, (iii) reajustes somente por inflação, sem juros, são ajustados ao seu valor presente com base em taxa de mercado, sendo suas realizações reconhecidas no resultado do período.

### 3.23 Demonstração de valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Sociedade, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como informação suplementar de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

### 3.24 Instrumentos financeiros

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

- Ativos financeiros não derivativos: Os ativos financeiros da Sociedade e suas controladas são classificados no momento em que foram originados como empréstimos e recebíveis. A classificação dos ativos financeiros depende de sua natureza e finalidade e é determinada na data do reconhecimento inicial.

A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Segue o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos financeiros da Sociedade e de suas controladas:

- (i) Empréstimos e recebíveis - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros (inclusive contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, créditos com partes relacionadas, etc.) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do exercício.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o efeito do desconto com base na taxa de juros efetiva é imaterial.

- Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas, são classificados no momento de seu reconhecimento inicial como outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas incluem os empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores, títulos a pagar e débitos com partes relacionadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 30.1

A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou expirada.

Segue o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos passivos financeiros da Sociedade e de suas controladas:

- (i) Empréstimos e financiamentos - São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquido dos custos das transações. Na data do balanço está apresentado pelo seu reconhecimento inicial, deduzido da amortização das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescido dos correspondentes encargos incorridos. Os custos de transações estão apresentados como redutores do passivo circulante e não circulante, sendo apropriados ao resultado no mesmo prazo de pagamento do financiamento que o originou, com base na taxa efetiva de cada transação.

- Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são inicialmente reconhecidas ao valor justo na data da contratação. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de hedge. A Sociedade designou seus contratos de SWAP como hedge de valor justo, sendo as alterações no valor justo do empréstimo e do SWAP reconhecidos no resultado do exercício.
- Instrumentos de patrimônio: Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Sociedade é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Sociedade.

### 3.25 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRSs e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

- Redução ao valor recuperável ("*impairment*") na estimativa do ágio, das marcas e do licenciamento: Ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, marcas e licença, não são amortizados e são testados anualmente para identificar uma deterioração destes, por meio de uma metodologia conhecida como "*impairment test*". O ágio é registrado pelo custo menos perdas por deterioração acumuladas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não houve perdas por deterioração do ágio, marcas e licença. Vide nota explicativa nº 13.
- Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis: A Sociedade é ré em diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todos os processos que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, da Sociedade, a natureza dos processos e experiências passadas. A Administração acredita que essas provisões são suficientes e estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras. Vide nota explicativa nº 21.
- Provisão para crédito de liquidação duvidosa: É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de suas atividades, considerando os riscos envolvidos. A Sociedade constitui mensalmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa analisando os valores mensais dos recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso. Vide nota explicativa nº 7.

## 4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

### 4.1 Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Sociedade e suas controladas aplicaram emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2017.

- I. IAS 7: As alterações requerem que a Sociedade divulgue as mudanças nos passivos resultantes das atividades de financiamento, demonstrando as variações que envolvam movimentos de caixa e não caixa. Os passivos da Sociedade que representam as atividades de financiamento são compostos por empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15.), débitos com partes relacionadas (nota explicativa nº 29.), ações em tesouraria (nota explicativa nº 22.) e dividendos pagos. A conciliação entre os saldos iniciais e finais desses itens está apresentada na nota explicativa nº 33. Em consonância com as disposições sobre transição contidas nas alterações, a Sociedade não divulgou informações comparativas referentes ao período anterior.
- II. IAS12: As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se haverá lucros tributáveis futuros suficientes para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A aplicação dessas alterações não teve impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade, uma vez que a Sociedade e suas controladas já fazem esta avaliação.

#### 4.2 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas.

A administração da Sociedade avaliou as novas normas e alterações às IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, e concluiu não haver impacto sobre as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. Para as novas normas que entrarão em vigor a partir de 2019, os possíveis impactos encontram-se em processo de avaliação.

|                               |                                                                                            |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| IFRS 9(*)                     | Instrumentos Financeiros                                                                   |
| IFRS 15(*)                    | Receitas de Contratos com clientes                                                         |
| IFRS 16                       | Arrendamentos                                                                              |
| Alterações a IFRS 2           | Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações                   |
| Alterações a IFRS 10 e IAS 28 | Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i> |
| Alteração a IAS 40            | Transferências de Propriedade para Investimento                                            |
| Alterações as IFRSs           | Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2014-2016                                               |

(\*) A Administração da Sociedade avaliou as normas (IFRS 9 e IFRS 15) e não identificou efeitos que possa impactar as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## 5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

### 5.1 Aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc)

#### 5.1.1 Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a “PGP Educação” desembolsará R\$52.500 a ser liquidado em 180 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pelo INPC a partir da data de fechamento do negócio (1º de fevereiro de 2016), com vencimento no 10º dia de cada mês. O valor presente desta operação na data de sua realização foi de R\$ 28.727 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17,5% a.a.

### 5.1.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor do ágio decorrente da transação, os quais foram ajustados em relação aos valores de alocação inicial que haviam sido contabilizados no segundo trimestre de 2016.

|                                                             | <u>Valor de<br/>livros</u> | <u>Ajustes de<br/>aquisição</u> | <u>Ajustes ao<br/>ágio (i)</u> | <u>Valor<br/>Justo</u> |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|--------------------------------|------------------------|
| <u>Ativos</u>                                               |                            |                                 |                                |                        |
| Caixa e equivalentes de caixa                               | 5.542                      | -                               | -                              | 5.542                  |
| Outros ativos circulantes                                   | 17.183                     | -                               | (1.525)                        | 15.658                 |
| Outros ativos não circulantes                               | 12.450                     | -                               | -                              | 12.450                 |
| Imobilizado                                                 | <u>35.184</u>              | <u>26.628</u>                   | <u>-</u>                       | <u>61.812</u>          |
| Intangível                                                  | <u>1.890</u>               | <u>31.558</u>                   | <u>-</u>                       | <u>33.448</u>          |
| <u>Passivos</u>                                             |                            |                                 |                                |                        |
| Outros passivos circulantes                                 | 31.117                     | -                               | -                              | 31.117                 |
| Outros passivos não circulantes                             | 21.603                     | -                               | -                              | 21.603                 |
| IR/CS diferido passivo                                      | <u>-</u>                   | <u>39.370</u>                   | <u>-</u>                       | <u>39.370</u>          |
| Provisões para riscos trabalhistas,<br>tributários e cíveis | 106.897                    | (57.607)                        | 3.907                          | 53.197                 |
| Ativos líquidos adquiridos                                  | <u>(87.368)</u>            | <u>76.423</u>                   | <u>(5.432)</u>                 | <u>(16.377)</u>        |

(i) Valores referentes a contingências trabalhistas e cíveis e as mensalidades canceladas do Pronatec, inicialmente não reconhecidas no balanço de abertura, e que foram reconhecidas no período findo em 30 de junho de 2016 como ajuste ao ágio.

### 5.1.3 Ágio gerado na aquisição

|                                                                          | <u>01/02/2016<br/>Valor<br/>adquirido</u> |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Contrapartida a ser transferida na aquisição                             | 28.727                                    |
| (-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados | <u>16.377</u>                             |
| Ágio gerado na aquisição                                                 | <u>45.104</u>                             |

Foi gerado ágio na aquisição da Sociesc, resultado da contrapartida paga pelo negócio que efetivamente incluiu valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas, desenvolvimento futuro de mercados, atestado de capacidade técnica e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

### 5.1.4 Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

|                                                        | <u>01/02/2016</u> |
|--------------------------------------------------------|-------------------|
| Contrapartidas pagas em caixa                          | 291               |
| (-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos | <u>(5.542)</u>    |
| Desembolso líquido de caixa                            | <u>(5.251)</u>    |

A transação foi pactuada considerando uma dívida líquida de R\$ 30.000, a qual era efetivamente de R\$ 37.493 na data do fechamento da transação. A consequente diferença será reembolsada pelos vendedores, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes.

## 5.2 Aquisição da FACEB Educação Ltda. (FACEB)

### 5.2.1 Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Gestão" desembolsará R\$42.245, ajustados pelo caixa líquido, dos quais o montante de R\$ 16.245 foi liquidado na data do fechamento da operação, ou seja, 1º de julho de 2016, e R\$26.000 serão liquidados em 10 parcelas anuais, corrigidas pela média simples dos índices de correção monetária IGPM, IPCA e INPC, com vencimento da primeira parcela em 12 (doze) meses após a data do fechamento. A transação também prevê um pagamento de até R\$ 8.000 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2023, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 38.998 calculado aplicando a Selic como taxa de desconto.

### 5.2.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram no segundo trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor do ágio decorrente da transação.

|                                 | Valor de<br>livros | Ajustes de<br>aquisição | Ajustes ao<br>ágio (i) | Valor<br>Justo |
|---------------------------------|--------------------|-------------------------|------------------------|----------------|
| <u>Ativos</u>                   |                    |                         |                        |                |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 2.209              | -                       | -                      | 2.209          |
| Outros ativos circulantes       | 3.855              | -                       | (260)                  | 3.595          |
| Outros ativos não circulantes   | 265                | -                       | -                      | 265            |
| Imobilizado                     | 3.346              | -                       | -                      | 3.346          |
| Intangível                      | 7.680              | 5.926                   | -                      | 13.606         |
| <u>Passivos</u>                 |                    |                         |                        |                |
| Outros passivos circulantes     | 9.876              | -                       | -                      | 9.876          |
| Outros passivos não circulantes | 473                | -                       | -                      | 473            |
| IR/CS diferido passivo          | -                  | 2.015                   | -                      | 2.015          |
| Ativos líquidos adquiridos      | 7.006              | 3.911                   | (260)                  | 10.657         |

(i) Valores referentes a perda de mensalidades referentes a anos anteriores a data da compra, não reconhecidos no balanço de abertura, e que foram reconhecidos em outubro de 2016 como ajuste ao ágio.

### 5.2.3 Ágio gerado na aquisição

|                                                                                | 01/07/2016<br>Valor<br>adquirido |
|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Contrapartida a ser transferida na aquisição                                   | 38.998                           |
| (-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados | (10.657)                         |
| (+) Complemento contrapartida transferida pela aquisição                       | 380                              |
| Ágio gerado na aquisição                                                       | 28.721                           |

Foi gerado ágio na aquisição da FACEB, resultado da contrapartida paga pelo negócio que inclui valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

5.2.4 Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

01/07/2016

|                                                        |               |
|--------------------------------------------------------|---------------|
| Contrapartidas pagas em caixa                          | 16.245        |
| (-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos | (2.209)       |
| Desembolso líquido de caixa                            | <u>14.036</u> |

5.3 Aquisição da GKT Treinamento, consultoria e Editoria Ltda (ACAD)5.3.1 Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "HSM Brasil" desembolsou R\$30, e foi pactuada uma assunção de dívida líquida no valor de R\$2.970. Na data de fechamento da transação, ou seja, 1º de setembro de 2016, a dívida era de R\$ 3.150, a diferença foi reembolsada pelos vendedores na data de fechamento da transação, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes. A transação também prevê um pagamento de até R\$ 2.203 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2021, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 662 calculado aplicando uma taxa de desconto de 13,46% a.a.

5.3.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram no terceiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor do ágio decorrente da transação.

|                                 | Valor<br>de<br>livros | Ajustes<br>de<br>aquisição | Ajustes<br>ao<br>ágio (i) | Valor<br>Justo |
|---------------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------------|----------------|
| <u>Ativos</u>                   |                       |                            |                           |                |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 579                   | -                          | -                         | 579            |
| Outros ativos circulantes       | 1.263                 | -                          | -                         | 1.263          |
| Imobilizado                     | 386                   | -                          | -                         | 386            |
| Intangível                      | <u>105</u>            | <u>1.081</u>               | <u>-</u>                  | <u>1.186</u>   |
| <u>Passivos</u>                 |                       |                            |                           |                |
| Outros passivos circulantes     | 4.087                 | -                          | 27                        | 4.114          |
| Outros passivos não circulantes | 554                   | -                          | -                         | 554            |
| IR/CS diferido passivo          | -                     | 368                        | -                         | 368            |
| Ativos líquidos adquiridos      | <u>(2.308)</u>        | <u>713</u>                 | <u>(27)</u>               | <u>(1.622)</u> |

(i) Valor referente a devolução de seguro sobre empréstimo quitado antecipadamente, não reconhecido no balanço de abertura, e que foram reconhecidos em outubro de 2016 como ajuste ao ágio.

5.3.3 Ágio gerado na aquisição

01/09/2016

Valor  
adquirido

|                                                                                |              |
|--------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Contrapartida a ser transferida na aquisição                                   | 662          |
| (-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados | <u>1.622</u> |
| Ágio gerado na aquisição                                                       | <u>2.284</u> |

Foi gerado ágio na aquisição da ACAD, resultado da contrapartida paga pelo negócio que inclui valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.



5.3.4 Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

01/09/2016

|                                                        |              |
|--------------------------------------------------------|--------------|
| Contrapartidas recebidas em caixa                      | (150)        |
| (-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos | (579)        |
| Desembolso líquido de caixa                            | <u>(729)</u> |

5.4 Aquisição do Politécnico Participações Ltda e Instituto Politécnico de Ensino Ltda.5.4.1 Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Posse" desembolsará R\$19.132, ajustados pelo caixa líquido na data do fechamento da operação, ou seja, 3 de outubro de 2016, a ser liquidado em 73 parcelas mensais, corrigidas à 12% a.a. mais correção da TR. O valor presente desta operação é de R\$19.132, pois a operação incorre em juros de mercado.

5.4.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores revisaram no quarto trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo e consequentemente o valor do ágio decorrente da transação, os quais foram ajustados em relação aos valores de alocação final que haviam sido contabilizados no terceiro trimestre de 2017.

|                                 | Valor de<br>livros | Ajustes de<br>aquisição | Valor<br>Justo |
|---------------------------------|--------------------|-------------------------|----------------|
| <u>Ativos</u>                   |                    |                         |                |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 37                 | -                       | 37             |
| Outros ativos circulantes       | 2.525              | -                       | 2.525          |
| Outros ativos não circulantes   | 77                 | -                       | 77             |
| Imobilizado                     | 4.854              | -                       | 4.854          |
| Intangível                      | <u>82</u>          | <u>2.436</u>            | <u>2.518</u>   |
| <u>Passivos</u>                 |                    |                         |                |
| Outros passivos circulantes     | 4.758              | -                       | 4.758          |
| Outros passivos não circulantes | 2.160              | -                       | 2.160          |
| IR/CS diferido passivo          | -                  | 828                     | 828            |
| Ativos líquidos adquiridos      | <u>657</u>         | <u>1.608</u>            | <u>2.265</u>   |

5.4.3 Ágio gerado na aquisição

03/10/2016

Valor  
adquirido

|                                                                                |               |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Contrapartida a ser transferida na aquisição                                   | 19.132        |
| (-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados | (2.265)       |
| Ágio gerado na aquisição                                                       | <u>16.867</u> |

Foi gerado ágio na aquisição do Politécnico, resultado da contrapartida paga pelo negócio que inclui valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

## 5.4.4 Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

03/10/2016

|                                                        |      |
|--------------------------------------------------------|------|
| Contrapartidas pagas em caixa                          | -    |
| (-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos | (37) |
| Desembolso (aumento) líquido de caixa                  | (37) |

## 6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

|                                        | Controladora |            | Consolidado |            |
|----------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                        | 31/12/2017   | 31/12/2016 | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Caixa e bancos                         | 68           | 200        | 5.488       | 7.303      |
| Aplicações financeiras - Operações     | 2.924        | 8.463      | 28.430      | 32.265     |
| Total do caixa e equivalentes de caixa | 2.992        | 8.663      | 33.918      | 39.568     |
| Aplicações financeiras - Investimento  | -            | 7.003      | 81.994      | 141.931    |
| Total das aplicações financeiras       | -            | 7.003      | 81.994      | 141.931    |

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 81,01% a 104,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta, todos de liquidez imediata e por fundos de investimentos exclusivos para empresas da GAEC, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 101,24% e 103,61% do CDI.

## 7. CONTAS A RECEBER

|                                                                             | Consolidado |            |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|
|                                                                             | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| FIES - Financiamento estudantil (a)                                         | 144.997     | 207.819    |
| Contas a receber mensalidades (b)                                           | 179.748     | 172.502    |
| Financiamentos (Ampliar e Pravalor) (c)                                     | 12.879      | 1.962      |
| Eventos                                                                     | 9.017       | 2.995      |
| Aluguéis, serviços e outros                                                 | 13.276      | 12.898     |
| Total                                                                       | 359.917     | 398.176    |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (d) | (92.324)    | (96.450)   |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (e)                    | (20.563)    | (16.123)   |
| Total                                                                       | (112.887)   | (112.573)  |
| Total geral contas a receber                                                | 247.030     | 285.603    |
| Ativo circulante                                                            | 246.893     | 195.710    |
| Ativo não circulante                                                        | 137         | 89.893     |

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em dezembro de 2015 a Sociedade, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso de repassar integralmente o saldo remanescente devido em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. As parcelas recebidas compreendem o montante de R\$ 92.657. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e está sendo revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.
- (b) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.

- (c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravalor (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela taxa de 10,31% a.a. (média da remuneração das aplicações financeiras).
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado, na qual é estimada uma inadimplência de 40% em relação aos 15% que a Sociedade está exposta ao risco de crédito. Os saldos relativos ao FGEDUC, são deduzidos diretamente da receita e do contas a receber (R\$ 16.414 em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 20.151 em 31 de dezembro de 2016).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

|                       | Consolidado<br>31/12/2017       |                                                        |                                   |                  |         |
|-----------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------|------------------|---------|
|                       | Saldo do<br>contas a<br>receber | Provisão para<br>créditos de<br>liquidação<br>duvidosa | % Perda<br>por faixa<br>de atraso | Saldo<br>líquido | % (*)   |
| FIES                  |                                 |                                                        |                                   |                  |         |
| A vencer              | 144.997                         | -                                                      | 0,00%                             | 144.997          | 58,70%  |
| Perda de crédito FIES | -                               | (20.563)                                               | -                                 | (20.563)         | (8,32%) |
| Cartão de crédito     | 8.111                           | -                                                      | -                                 | 8.111            | 3,28%   |
| A vencer              | 54.012                          | (8.837)                                                | 16,36%                            | 45.175           | 18,29%  |
| Vencidos:             |                                 |                                                        |                                   |                  |         |
| De 0 a 90 dias        | 50.773                          | (12.199)                                               | 24,03%                            | 38.574           | 15,62%  |
| De 91 a 180 dias      | 27.403                          | (11.867)                                               | 43,31%                            | 15.536           | 6,29%   |
| De 181 a 360 dias     | 29.788                          | (18.991)                                               | 63,75%                            | 10.797           | 4,37%   |
| De 361 a 720 dias     | 44.833                          | (40.430)                                               | 90,18%                            | 4.403            | 1,78%   |
| Total                 | 359.917                         | (112.887)                                              | 31,36%                            | 247.030          | 100%    |

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

|                       | Consolidado<br>31/12/2016       |                                                        |                                   |                  |         |
|-----------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------|------------------|---------|
|                       | Saldo do<br>contas a<br>receber | Provisão para<br>créditos de<br>liquidação<br>duvidosa | % Perda<br>por faixa<br>de atraso | Saldo<br>líquido | % (*)   |
| FIES                  |                                 |                                                        |                                   |                  |         |
| A vencer              | 207.819                         | -                                                      | -                                 | 207.819          | 72,76%  |
| Perda de crédito FIES | -                               | (16.123)                                               | -                                 | (16.123)         | (5,65%) |
| Cartão de crédito     | 3.463                           | -                                                      | -                                 | 3.463            | 1,21%   |
| Pronatec              | 71                              | -                                                      | -                                 | 71               | 0,02%   |
| A vencer              | 32.193                          | (3.949)                                                | 12,27%                            | 28.244           | 9,89%   |
| Vencidos:             |                                 |                                                        |                                   |                  |         |
| De 0 a 90 dias        | 41.854                          | (8.344)                                                | 19,94%                            | 33.510           | 11,73%  |
| De 91 a 180 dias      | 22.171                          | (7.977)                                                | 35,98%                            | 14.194           | 4,97%   |
| De 181 a 360 dias     | 30.027                          | (19.813)                                               | 65,98%                            | 10.214           | 3,59%   |
| De 361 a 720 dias     | 60.578                          | (56.367)                                               | 93,05%                            | 4.211            | 1,48%   |
| Total                 | 398.176                         | (112.573)                                              | 28,27%                            | 285.603          | 100%    |

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício é como segue:

|                                                           | Consolidado |            |
|-----------------------------------------------------------|-------------|------------|
|                                                           | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Saldo inicial                                             | 112.573     | 79.398     |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa do exercício | 46.169      | 45.554     |
| Combinação de negócio Sociesc, FACEB e ACAD               | -           | 11.914     |
| Títulos baixados no exercício (i)                         | (45.855)    | (24.293)   |
| Saldo final                                               | 112.887     | 112.573    |

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

#### 8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

|                                | Controladora |            | Consolidado |            |
|--------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                | 31/12/2017   | 31/12/2016 | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Aluguel (a)                    | -            | -          | 18.240      | 21.448     |
| Fornecedores                   | 834          | 1.003      | 6.275       | 7.755      |
| Funcionários                   | 533          | 529        | 16.117      | 15.495     |
| Pagamento antecipado aquisição | -            | -          | 1.076       | 4.576      |
| Outros                         | -            | -          | 387         | 530        |
| Total                          | 1.367        | 1.532      | 42.095      | 49.804     |
| Ativo circulante               | 1.367        | 1.532      | 30.497      | 37.355     |
| Ativo não circulante           | -            | -          | 11.599      | 12.449     |

(a) Refere-se a adiantamento de aluguel das unidades da IMEC, Sociesc e Politécnico.

#### 9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

|                         | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                         | 31/12/2017   | 31/12/2016 | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| IRRF (a)                | 3.238        | 4.710      | 10.653      | 10.672     |
| PIS/COFINS/CSLL         | 105          | 194        | 3.382       | 2.672      |
| Antecipação de IRPJ (b) | -            | -          | 2.071       | 2.125      |
| Antecipação de CSLL (b) | -            | -          | 425         | 374        |
| Outros (c)              | 7.291        | 5          | 8.618       | 1.312      |
| Total                   | 10.634       | 4.909      | 25.149      | 17.155     |
| Ativo circulante        | 3.048        | 3.630      | 8.998       | 11.154     |
| Ativo não circulante    | 7.586        | 1.279      | 16.150      | 6.001      |

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

(c) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos de 2012 e 2014 constituídos por cancelamento de PERDCOMP para inclusão no PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1.687, vide nota explicativa nº19).

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, a constituição destes ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos. A controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R\$144.169 (R\$166.545 em 31 de dezembro de 2016) e no consolidado temos o montante de R\$248.306

(R\$274.827 em 31 de dezembro de 2016) não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos.

Em 2017 foi utilizado o montante de R\$15.064 e R\$ 2.272 para quitação de parcelamentos tributários (PRT - Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1.687) e PERT (Programa Especial de Regularização Tributária - Lei 13.496) respectivamente. Vide nota explicativa nº 19.

Além da utilização dos créditos tributários utilizados para quitação do PRT acima, em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade registrou imposto de renda diferido ativo nos montantes de R\$ 13.793, sendo R\$ 4.625 sobre diferenças temporárias e R\$ 9.168 sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, o qual foi limitado a 30% do imposto de renda diferido passivo registrado.

A movimentação dos saldos de imposto de renda diferido ativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi como segue:

|                     | Consolidado   |                                    |                              |                               |                                      |
|---------------------|---------------|------------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
|                     | Saldo inicial | Movimentação                       |                              |                               | Saldo final                          |
|                     |               | Constituição de crédito tributário | Compensação parcelamento PRT | Compensação Parcelamento PERT | Compensação imposto diferido passivo |
|                     | 31/12/2016    |                                    |                              |                               | 31/12/2017                           |
| Imposto de renda    | -             | 22.889                             | (11.076)                     | (1.671)                       | (8.977)                              |
| Contribuição social | -             | 8.240                              | (3.988)                      | (601)                         | (3.232)                              |
| Total               | -             | 31.129                             | (15.064)                     | (2.272)                       | (12.209)                             |

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e da mais valia dos imóveis realizada em 2009. O saldo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é R\$ 4.674 (R\$4.714 em 31 de dezembro de 2016).
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados. Em novembro de 2017, em conexão com a incorporação da BR Educação, a Sociedade registrou a baixa do crédito tributário diferido passivo no valor de R\$ 5.281, o qual foi registrado como crédito do resultado de 2017. O saldo do imposto de renda diferido passivo em 31 de dezembro de 2017 é R\$ 44.069 (R\$47.466 em 31 de dezembro de 2016).
- (iii) Impostos e contribuições calculados sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais, a partir de 2017. O saldo em 31 de dezembro de 2017 é R\$ 1.907 (zero em 2016).
- (iv) Em 31 de dezembro de 2017, o saldo do imposto de renda diferido passivo está apresentado líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 12.209.

A movimentação dos saldos do imposto de renda diferido passivo em 31 de dezembro de 2017, foi como segue:

|                     | Consolidado                 |                       |                                                                              |         |                                    | Saldo final<br>31/12/2017 |
|---------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------|---------|------------------------------------|---------------------------|
|                     | Saldo inicial<br>31/12/2016 | Movimentação          |                                                                              |         |                                    |                           |
|                     |                             | Combinação de negócio | Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia | Baixa   | Compensação imposto diferido ativo |                           |
| Imposto de renda    | 38.367                      | 2.973                 | (214)                                                                        | (3.883) | (8.977)                            | 28.266                    |
| Contribuição social | 13.813                      | 1.069                 | (77)                                                                         | (1.398) | (3.232)                            | 10.175                    |
| Total               | 52.180                      | 4.042                 | (291)                                                                        | (5.281) | (12.209)                           | 38.441                    |

A movimentação dos saldos de imposto de renda diferido passivo em 31 de dezembro de 2016, foi como segue:

|                     | Consolidado   |              |           |             |
|---------------------|---------------|--------------|-----------|-------------|
|                     | Saldo inicial | Movimentação |           | Saldo final |
|                     |               | Combinação   | Efeito no |             |
|                     | 31/12/2015    | de negócio   | resultado | 31/12/2016  |
| Imposto de renda    | 11.264        | 28.336       | (1.233)   | 38.367      |
| Contribuição social | 4.056         | 10.201       | (444)     | 13.813      |
| Total               | 15.320        | 38.537       | (1.677)   | 52.180      |

## 10.2 Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

|                                                                            | Controladora |            | Consolidado |            |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                                            | 31/12/2017   | 31/12/2016 | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Lucro antes de IR e CS                                                     | 66.375       | 20.845     | 48.319      | 19.318     |
| Alíquota fiscal combinada                                                  | 34%          | 34%        | 34%         | 34%        |
| IR e CS pela alíquota fiscal combinada                                     | (22.568)     | (7.087)    | (16.428)    | (6.568)    |
| Ajustes ao resultado:                                                      |              |            |             |            |
| Equivalência patrimonial                                                   | 41.981       | 29.773     | (137)       | -          |
| Incentivo fiscal – PROUNI                                                  | -            | -          | 43.026      | 43.710     |
| Créditos tributários não constituídos                                      | (19.695)     | (21.658)   | (26.326)    | (33.945)   |
| Créditos tributários constituídos de exercícios anteriores                 | 1.577        | -          | 13.793      | -          |
| Crédito tributário utilizado para quitação de parcelamento (a)             | 17.193       | -          | 17.336      | -          |
| Baixa de imposto diferido gerado em combinação de negócio por incorporação | -            | -          | 5.281       | -          |
| Outras adições e exclusões                                                 | 289          | (1.028)    | 288         | (1.670)    |
| Imposto de renda e contribuição social calculado                           | 18.777       | -          | 36.833      | 1.527      |
| IR e CS corrente no resultado do exercício                                 | -            | -          | 132         | (150)      |
| IR e CS diferido no resultado do exercício                                 | 18.777       | -          | 36.701      | 1.677      |
| Ativo (a)                                                                  | 18.777       | -          | 31.261      | -          |
| Passivo                                                                    | -            | -          | 5.572       | 1.677      |

- (a) A Sociedade e sua controlada Unimonte constituíram crédito tributário diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, que foram utilizados para quitação dos parcelamentos PRT e PERT, conforme descrito em nota explicativa nº 19.

## 11. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

Controladas:

|                     | Controladora |                          |              | Controladora |                          |              |
|---------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|
|                     | 31/12/2017   |                          |              | 31/12/2016   |                          |              |
|                     | Investimento | Equivalência Patrimonial | Participação | Investimento | Equivalência Patrimonial | Participação |
| Ativo:              |              |                          |              |              |                          |              |
| IMEC                | 100.845      | 84.506                   | 100%         | 97.683       | 79.806                   | 100%         |
| Brasil Educação     | 479.954      | 44.244                   | 100%         | 484.739      | 61.108                   | 100%         |
| BR Educação         | -            | (17.680)                 | -            | 75.368       | (42.895)                 | 100%         |
| Unimonte            | 43.305       | (2.682)                  | 100%         | 40.245       | (8.403)                  | 100%         |
| PGP Gestão          | 39.260       | (4.364)                  | 100%         | 25.822       | (2.052)                  | 100%         |
| VC Network          | 82           | 5                        | 100%         | 77           | 7                        | 100%         |
| HSM Brasil          | 64.792       | 13.315                   | 100%         | -            | -                        | -            |
| PGP Educação        | 62.207       | 6.542                    | 100%         | -            | -                        | -            |
| Ânima Participações | 842          | (4)                      | 100%         | -            | -                        | -            |
| SOBEPE              | (2)          | -                        | 100%         | -            | -                        | -            |
| Valor justo alocado | 29.919       | (4)                      |              | 52.301       | (2)                      |              |
| Ágio (goodwill)     | 35.026       | -                        |              | 35.026       | -                        |              |
| Total               | 856.230      | 123.878                  |              | 811.261      | 87.569                   |              |

Controlada em conjunto:

|        | Controlada e Consolidado |                          |              | Controlada e Consolidado |                          |              |
|--------|--------------------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------------------|--------------|
|        | 31/12/2017               |                          |              | 31/12/2016               |                          |              |
|        | Investimento             | Equivalência Patrimonial | Participação | Investimento             | Equivalência Patrimonial | Participação |
| Ativo: |                          |                          |              |                          |                          |              |
| LCB    | 2.732                    | (404)                    | 50%          | -                        | -                        | -            |
| Total  | 2.732                    | (404)                    |              | -                        | -                        |              |
| Total  | 858.962                  | 123.474                  |              | 811.261                  | 87.569                   |              |

As informações de quantidade de ações/quotas estão demonstradas a seguir:

|                                           | Quantidade de ações/cotas possuídas |             |
|-------------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
|                                           | 31/12/2017                          | 31/12/2016  |
| Controladas diretas:                      |                                     |             |
| IMEC                                      | 8.789.479                           | 8.789.479   |
| Brasil                                    | 4.586.219                           | 4.532.699   |
| VC Network                                | 4.023.145                           | 4.023.145   |
| Unimonte                                  | 25.840.970                          | 91.942.323  |
| BR Educação                               | -                                   | 125.700.000 |
| PGP Gestão                                | 705.784                             | 555.784     |
| HSM Brasil                                | 2.595.847                           | -           |
| PGP Educação                              | 431.891                             | -           |
| Sobepe                                    | 1.100                               | 1.100       |
| Controladas indiretas:                    |                                     |             |
| Una Gestão                                | 32.564                              | 32.564      |
| HSM Brasil                                | -                                   | 2.489.860   |
| PGP Educação                              | -                                   | 339.260     |
| USJT                                      | 462.228                             | 462.228     |
| Sociesc                                   | 2                                   | 2           |
| FACEB                                     | 30.000                              | 30.000      |
| ACAD                                      | 100.000                             | 100.000     |
| Politécnico Participações                 | 10.000.000                          | 10.000.000  |
| Instituto Politécnico                     | 14.883.417                          | 1.098.417   |
| Instituto Anima de Extensão Universitária | 10.000                              | -           |
| Anima Participações                       | 848.347                             | -           |
| Controlada em conjunto:                   |                                     |             |
| LCB                                       | 3.135.800                           | 3.135.800   |
| Coligada:                                 |                                     |             |
| UVB - Universidade Virtual Brasileira     | -                                   | -           |

As demonstrações financeiras das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

| 31/12/2017                                      |                     |                |            |                |                |                 |                |               |                     |                        |
|-------------------------------------------------|---------------------|----------------|------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|---------------|---------------------|------------------------|
|                                                 | Controladas diretas |                |            |                |                |                 |                |               |                     | Controlada em conjunto |
|                                                 | IMEC                | Brasil         | VC Network | Unimonte       | PGP Gestão     | BR Educação     | (*) HSM Brasil | PGP Educação  | Anima Participações | SOBEPE LCB             |
| Balanco patrimonial                             |                     |                |            |                |                |                 |                |               |                     |                        |
| Ativo circulante                                | 108.640             | 216.606        | 82         | 12.498         | 16.845         | -               | 22.557         | 28.317        | 9                   | 1 4.899                |
| Ativo não circulante                            | 79.195              | 379.967        | -          | 47.722         | 74.381         | -               | 83.824         | 191.589       | 840                 | - 999                  |
| Passivo circulante                              | 66.435              | 96.373         | -          | 9.292          | 19.201         | -               | 14.062         | 37.129        | 7                   | 3 435                  |
| Passivo não circulante                          | 20.556              | 20.246         | -          | 7.623          | 33.220         | -               | 6.783          | 120.570       | -                   | - -                    |
| (-) Participação em conjunto                    | -                   | -              | -          | -              | -              | -               | -              | -             | -                   | - 2.731                |
| Patrimônio líquido dos acionistas controladores | <u>100.845</u>      | <u>479.954</u> | <u>82</u>  | <u>43.305</u>  | <u>39.260</u>  | <u>-</u>        | <u>85.536</u>  | <u>62.207</u> | <u>842</u>          | <u>(2) 2.732</u>       |
| Resultado                                       |                     |                |            |                |                |                 |                |               |                     |                        |
| Receita líquida                                 | 241.802             | 519.119        | -          | 50.248         | 58.818         | -               | 27.319         | 20.287        | -                   | - -                    |
| Custo de serviços prestados                     | (122.692)           | (336.180)      | -          | (32.277)       | (32.993)       | -               | (13.865)       | (20.836)      | -                   | - (10)                 |
| Despesas operacionais                           | (42.549)            | (143.391)      | -          | (18.686)       | (26.230)       | (17.680)        | (5.311)        | (3.301)       | (3)                 | - (1.198)              |
| Resultado financeiro                            | 7.945               | 5.821          | 5          | (2.151)        | (5.572)        | -               | (73)           | (547)         | (1)                 | - 400                  |
| IR/CS diferido/corrente                         | -                   | (1.125)        | -          | 184            | 1.613          | -               | 5.245          | 10.939        | -                   | - -                    |
| Participação em conjunto                        | -                   | -              | -          | -              | -              | -               | -              | -             | -                   | - 404                  |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício           | <u>84.506</u>       | <u>44.244</u>  | <u>5</u>   | <u>(2.682)</u> | <u>(4.364)</u> | <u>(17.680)</u> | <u>13.315</u>  | <u>6.542</u>  | <u>(4)</u>          | <u>- (404)</u>         |

(\*) O saldo do patrimônio líquido da HSM Brasil, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

|                                                 | Controladora   |                |            |               |               |               |               |             |               |            |              | Valor justo alocado | Ágio          | Total          |
|-------------------------------------------------|----------------|----------------|------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|---------------|------------|--------------|---------------------|---------------|----------------|
|                                                 | IMEC           | Brasil         | VC Network | Unimonte      | PGP Gestão    | HSM Brasil    | PGP Educação  | BR Educação | Anima Partic. | SOBEPE     | LCB          |                     |               |                |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2015           | 81.199         | 447.822        | 70         | 42.648        | 7             | -             | -             | 47.610      | -             | -          | -            | 52.303              | 45.326        | 716.985        |
| Aumento de capital                              | 13.600         | 52.370         | -          | 6.000         | 27.867        | -             | -             | 65.360      | -             | -          | -            | -                   | -             | 165.197        |
| Resultado de equivalência patrimonial           | 79.806         | 61.108         | 7          | (8.403)       | (2.052)       | -             | -             | (42.895)    | -             | -          | -            | (2)                 | -             | 87.569         |
| Reserva de capital                              | -              | 9              | -          | -             | -             | -             | -             | 5.293       | -             | -          | -            | -                   | -             | 5.302          |
| Provisão para perda valor recuperável de ativos | -              | -              | -          | -             | -             | -             | -             | -           | -             | -          | -            | -                   | (10.300)      | (10.300)       |
| Distribuição de dividendos                      | (76.922)       | (76.570)       | -          | -             | -             | -             | -             | -           | -             | -          | -            | -                   | -             | (153.492)      |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2016           | 97.683         | 484.739        | 77         | 40.245        | 25.822        | -             | -             | 75.368      | -             | -          | -            | 52.301              | 35.026        | 811.261        |
| Adições                                         | -              | -              | -          | -             | -             | -             | -             | -           | 6             | (2)        | -            | -                   | -             | 4              |
| Aumento de capital                              | -              | 7.802          | -          | 5.739         | 17.802        | 1.020         | 3.350         | 22.700      | 840           | -          | 3.136        | -                   | -             | 62.389         |
| Resultado de equivalência patrimonial           | 84.506         | 44.244         | 5          | (2.682)       | (4.364)       | 13.315        | 6.542         | (17.680)    | (4)           | -          | (404)        | (4)                 | -             | 123.474        |
| Reserva de capital                              | 2              | 62             | -          | 3             | -             | 2             | (8)           | 12          | -             | -          | -            | -                   | -             | 73             |
| Realocação de ágio e valor justo                | -              | -              | -          | -             | -             | -             | -             | 22.378      | -             | -          | -            | (22.378)            | -             | -              |
| Distribuição de dividendos                      | (80.306)       | (56.893)       | -          | -             | -             | -             | -             | -           | -             | -          | -            | -                   | -             | (137.199)      |
| Juros sobre capital próprio                     | (1.040)        | -              | -          | -             | -             | -             | -             | -           | -             | -          | -            | -                   | -             | (1.040)        |
| Transferência                                   | -              | -              | -          | -             | -             | 50.455        | 52.323        | (102.778)   | -             | -          | -            | -                   | -             | -              |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2017           | <u>100.845</u> | <u>479.954</u> | <u>82</u>  | <u>43.305</u> | <u>39.260</u> | <u>64.792</u> | <u>62.207</u> | <u>-</u>    | <u>842</u>    | <u>(2)</u> | <u>2.732</u> | <u>29.919</u>       | <u>35.026</u> | <u>858.962</u> |



## 12. IMOBILIZADO

|                                      |           | Controladora       |                       |                     |                     |
|--------------------------------------|-----------|--------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
|                                      |           | 31/12/2017         |                       | 31/12/2016          |                     |
| Taxas anuais de depreciação          |           | Custo de aquisição | Depreciação acumulada | Imobilizado líquido | Imobilizado líquido |
| Computadores e periféricos           | 20%       | 3.531              | (2.204)               | 1.327               | 2.150               |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 10%       | 4.285              | (614)                 | 3.671               | 1.844               |
| Móveis e utensílios                  | 10%       | 1.512              | (384)                 | 1.128               | 683                 |
| Máquinas e equipamentos              | 10%       | 624                | (164)                 | 460                 | 261                 |
| Outros                               | 10% e 20% | 504                | (386)                 | 118                 | 161                 |
| Imobilizado em andamento             | -         | 67                 | -                     | 67                  | 149                 |
| Total                                |           | <u>10.523</u>      | <u>(3.752)</u>        | <u>6.771</u>        | <u>5.248</u>        |

|                                      |             | Consolidado        |                       |                     |                     |
|--------------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
|                                      |             | 31/12/2017         |                       | 31/12/2016          |                     |
| Taxas anuais de depreciação          |             | Custo de aquisição | Depreciação acumulada | Imobilizado líquido | Imobilizado líquido |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 2,86% a 10% | 109.530            | (35.903)              | 73.627              | 63.363              |
| Edificações                          | 1,43% a 4%  | 48.734             | (6.079)               | 42.655              | 46.738              |
| Terrenos                             | -           | 28.396             | -                     | 28.396              | 28.396              |
| Máquinas e equipamentos              | 10%         | 74.024             | (50.051)              | 23.973              | 22.136              |
| Biblioteca e videoteca               | 10%         | 42.772             | (22.522)              | 20.250              | 19.443              |
| Móveis e utensílios                  | 10%         | 49.153             | (31.476)              | 17.677              | 15.401              |
| Computadores e periféricos           | 20%         | 52.151             | (39.581)              | 12.570              | 12.887              |
| Outros                               | 10% e 20%   | 35.284             | (18.530)              | 16.754              | 10.976              |
| Imobilizado em andamento             | -           | 10.217             | -                     | 10.217              | 4.190               |
| Total                                |             | <u>450.261</u>     | <u>(204.142)</u>      | <u>246.119</u>      | <u>223.530</u>      |

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

|                                      |  | Controladora                |              |                |              |                 |                             |
|--------------------------------------|--|-----------------------------|--------------|----------------|--------------|-----------------|-----------------------------|
|                                      |  | Saldo líquido em 31/12/2016 | Adições      | Depreciações   | Baixa        | Reclassificação | Saldo líquido em 31/12/2017 |
| Computadores e periféricos           |  | 2.150                       | 731          | (714)          | (840)        | -               | 1.327                       |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros |  | 1.844                       | -            | (307)          | -            | 2.134           | 3.671                       |
| Móveis e utensílios                  |  | 683                         | 568          | (123)          | -            | -               | 1.128                       |
| Máquinas e equipamentos              |  | 261                         | 249          | (52)           | -            | 2               | 460                         |
| Outros                               |  | 161                         | 39           | (82)           | -            | -               | 118                         |
| Imobilizado em andamento             |  | 149                         | 2.054        | -              | -            | (2.136)         | 67                          |
| Total                                |  | <u>5.248</u>                | <u>3.641</u> | <u>(1.278)</u> | <u>(840)</u> | <u>-</u>        | <u>6.771</u>                |

|                                      |  | Controladora                |              |              |              |                |                 |                             |
|--------------------------------------|--|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|-----------------|-----------------------------|
|                                      |  | Saldo líquido em 31/12/2015 | Adições      | Baixa        | Depreciações | Transferência  | Reclassificação | Saldo líquido em 31/12/2016 |
| Computadores e periféricos           |  | 1.382                       | 1.285        | (37)         | (584)        | -              | 104             | 2.150                       |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros |  | 1.434                       | -            | (57)         | (155)        | 81             | 541             | 1.844                       |
| Móveis e utensílios                  |  | 583                         | 225          | -            | (80)         | -              | (45)            | 683                         |
| Máquinas e equipamentos              |  | 321                         | 70           | -            | (32)         | -              | (98)            | 261                         |
| Outros                               |  | 181                         | 18           | -            | (77)         | -              | 39              | 161                         |
| Imobilizado em andamento             |  | -                           | 2.428        | (8)          | -            | (1.730)        | (541)           | 149                         |
| Total                                |  | <u>3.901</u>                | <u>4.026</u> | <u>(102)</u> | <u>(928)</u> | <u>(1.649)</u> | <u>-</u>        | <u>5.248</u>                |

|                                          | Consolidado                 |               |                             |              |                 |                |                 | Saldo líquido em 31/12/2017 |
|------------------------------------------|-----------------------------|---------------|-----------------------------|--------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------------------|
|                                          | Saldo líquido em 31/12/2016 | Adições       | Combinação de negócio (iii) | Baixas       | Depreciações    | Transferências | Reclassificação |                             |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros (i) | 63.363                      | -             | -                           | (6)          | (9.210)         | 29             | 19.451          | 73.627                      |
| Edificações                              | 46.738                      | -             | (2.800)                     | -            | (1.283)         | -              | -               | 42.655                      |
| Terrenos                                 | 28.396                      | -             | -                           | -            | -               | -              | -               | 28.396                      |
| Máquinas e equipamentos                  | 22.136                      | 5.830         | -                           | (44)         | (4.062)         | 70             | 43              | 23.973                      |
| Biblioteca e videoteca                   | 19.443                      | 3.665         | -                           | (12)         | (2.842)         | 2              | (6)             | 20.250                      |
| Móveis e utensílios                      | 15.401                      | 5.065         | -                           | (19)         | (2.832)         | 62             | -               | 17.677                      |
| Computadores e periféricos               | 12.887                      | 4.959         | -                           | (101)        | (5.014)         | (161)          | -               | 12.570                      |
| Outros                                   | 10.976                      | 8.486         | -                           | -            | (2.705)         | (3)            | -               | 16.754                      |
| Imobilizado em andamento (ii)            | 4.190                       | 25.584        | -                           | (32)         | -               | (37)           | (19.488)        | 10.217                      |
| <b>Total</b>                             | <b>223.530</b>              | <b>53.589</b> | <b>(2.800)</b>              | <b>(214)</b> | <b>(27.948)</b> | <b>(38)</b>    | <b>-</b>        | <b>246.119</b>              |

|                                          | Consolidado                 |               |                             |                |                 |                |                 | Saldo líquido em 31/12/2016 |
|------------------------------------------|-----------------------------|---------------|-----------------------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------------------|
|                                          | Saldo líquido em 31/12/2015 | Adições       | Combinação de negócio (iii) | Baixas         | Depreciações    | Transferências | Reclassificação |                             |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros (i) | 55.451                      | 225           | 6.791                       | (3.977)        | (7.661)         | (1.394)        | 13.928          | 63.363                      |
| Edificações                              | 12.655                      | -             | 36.618                      | -              | (1.386)         | (366)          | (783)           | 46.738                      |
| Terrenos                                 | 13.110                      | -             | 15.282                      | -              | -               | 4              | -               | 28.396                      |
| Máquinas e equipamentos                  | 20.231                      | 2.937         | 3.755                       | (70)           | (3.902)         | 108            | (923)           | 22.136                      |
| Biblioteca e videoteca                   | 14.025                      | 5.102         | 2.827                       | (39)           | (2.452)         | (10)           | (10)            | 19.443                      |
| Móveis e utensílios                      | 13.100                      | 2.049         | 2.760                       | (23)           | (2.605)         | 249            | (129)           | 15.401                      |
| Computadores e periféricos               | 10.510                      | 2.363         | 3.418                       | (65)           | (4.782)         | 781            | 662             | 12.887                      |
| Outros                                   | 6.876                       | 4.732         | 1.206                       | (179)          | (2.152)         | 87             | 406             | 10.976                      |
| Imobilizado em andamento (ii)            | -                           | 20.989        | 541                         | (79)           | -               | (4.110)        | (13.151)        | 4.190                       |
| <b>Total</b>                             | <b>145.958</b>              | <b>38.397</b> | <b>73.198</b>               | <b>(4.432)</b> | <b>(24.940)</b> | <b>(4.651)</b> | <b>-</b>        | <b>223.530</b>              |

- (i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.
- (iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente das aquisições da Sociesc.

### 12.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$71.051 (R\$75.134 em 31 de dezembro de 2016) em tais processos.

## 13. INTANGÍVEL

|              | Taxas anuais de amortização | Controladora       |                       |                    |
|--------------|-----------------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
|              |                             | 31/12/2017         | 31/12/2016            |                    |
|              |                             | Custo de aquisição | Amortização acumulada | Intangível líquido |
| Softwares    | 20%                         | 36.507             | (15.591)              | 20.916             |
| <b>Total</b> |                             | <b>36.507</b>      | <b>(15.591)</b>       | <b>20.916</b>      |

|                          |                             | Consolidado        |                       |                    |                    |
|--------------------------|-----------------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
|                          |                             | 31/12/2017         |                       |                    | 31/12/2016         |
|                          | Taxas anuais de amortização | Custo de aquisição | Amortização acumulada | Intangível líquido | Intangível líquido |
| Ágio (a)                 |                             | 318.616            | -                     | 318.616            | 330.844            |
| Marcas e patentes (b)    |                             | 143.116            | -                     | 143.116            | 143.116            |
| Licença (c)              |                             | 67.421             | -                     | 67.421             | 55.595             |
| Carteira de clientes (d) | 22% a 60%                   | 39.772             | (34.136)              | 5.636              | 10.450             |
| Acordo de não competição | 12%                         | 2.098              | (370)                 | 1.728              | -                  |
| Mailing list             | 38%                         | 533                | (533)                 | -                  | -                  |
| Total                    |                             | <u>571.556</u>     | <u>(35.039)</u>       | <u>536.517</u>     | <u>540.005</u>     |
| Softwares                | 20%                         | 62.529             | (35.655)              | 26.874             | 22.770             |
| Outros                   | 10% a 33%                   | 20.660             | (11.995)              | 8.665              | 6.357              |
| Total                    |                             | <u>83.189</u>      | <u>(47.650)</u>       | <u>35.539</u>      | <u>29.127</u>      |
| Total do intangível      |                             | <u>654.745</u>     | <u>(82.689)</u>       | <u>572.056</u>     | <u>569.132</u>     |

- (a) Refere-se ao ágio pago na aquisição do IMEC, HSM Brasil, PGP Educação, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT, Sociesc, FACEB e Politécnico para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das mantenças do IMEC, HSM, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico e na aquisição da manutenção da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

|           |  | Controladora                |               |             |                             |
|-----------|--|-----------------------------|---------------|-------------|-----------------------------|
|           |  | Saldo líquido em 31/12/2016 | Adições       | Baixa       | Saldo líquido em 31/12/2017 |
| Softwares |  | 16.132                      | 11.673        | (91)        | 20.916                      |
| Total     |  | <u>16.132</u>               | <u>11.673</u> | <u>(91)</u> | <u>20.916</u>               |

|           |  | Controladora                |              |                |                             |
|-----------|--|-----------------------------|--------------|----------------|-----------------------------|
|           |  | Saldo líquido em 31/12/2015 | Adições      | Amortização    | Saldo líquido em 31/12/2016 |
| Softwares |  | 12.132                      | 6.237        | (3.886)        | 16.132                      |
| Total     |  | <u>12.132</u>               | <u>6.237</u> | <u>(3.886)</u> | <u>16.132</u>               |

## A movimentação consolidada é:

|                          | Consolidado                 |               |              |               |                 |                            | Saldo líquido em 31/12/2017 |
|--------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------|----------------------------|-----------------------------|
|                          | Saldo líquido em 31/12/2016 | Adições       | Baixa        | Transferência | Amortização     | Combinação de negócio (ii) |                             |
| Ágio                     | 330.844                     | -             | -            | (7.263)       | -               | (4.965)                    | 318.616                     |
| Marcas e patentes        | 143.116                     | -             | -            | -             | -               | -                          | 143.116                     |
| Licença                  | 55.595                      | -             | -            | 7.263         | -               | 4.563                      | 67.421                      |
| Carteira de clientes     | 10.450                      | -             | -            | -             | (10.048)        | 5.234                      | 5.636                       |
| Acordo de não competição | -                           | -             | -            | -             | (370)           | 2.098                      | 1.728                       |
| Softwares                | 22.770                      | 13.341        | (148)        | -             | (9.089)         | -                          | 26.874                      |
| Outros                   | 6.357                       | 6.172         | (63)         | 38            | (3.839)         | -                          | 8.665                       |
| <b>Total</b>             | <b>569.132</b>              | <b>19.513</b> | <b>(211)</b> | <b>38</b>     | <b>(23.346)</b> | <b>6.930</b>               | <b>572.056</b>              |

|                      | Consolidado                 |               |             |                   |                 |                 |                                      | Saldo líquido em 31/12/2016 |
|----------------------|-----------------------------|---------------|-------------|-------------------|-----------------|-----------------|--------------------------------------|-----------------------------|
|                      | Saldo líquido em 31/12/2015 | Adições       | Baixa       | Transferência (i) | Reclassificação | Amortização     | Perda ao valor recuperável de ativos |                             |
| Ágio                 | 244.642                     | -             | -           | -                 | -               | -               | (19.000)                             | 330.844                     |
| Marcas e patentes    | 121.956                     | -             | -           | -                 | -               | -               | -                                    | 143.116                     |
| Licença              | 54.600                      | -             | -           | -                 | -               | -               | -                                    | 55.595                      |
| Carteira de clientes | 12.384                      | -             | -           | -                 | -               | (8.887)         | -                                    | 10.450                      |
| Softwares            | 16.109                      | 8.409         | (21)        | 2.473             | (6)             | (6.028)         | -                                    | 22.770                      |
| Outros               | 2.913                       | 4.818         | (24)        | 251               | 6               | (2.266)         | -                                    | 6.357                       |
| <b>Total</b>         | <b>452.604</b>              | <b>13.227</b> | <b>(45)</b> | <b>2.724</b>      | <b>-</b>        | <b>(17.181)</b> | <b>(19.000)</b>                      | <b>569.132</b>              |

(i) Transferências realizadas da rubrica de imobilizado em andamento para melhor apresentação dos saldos.

(ii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico.

## 13.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

|                               | IMEC          | USTJ           | HSM           | SOCIESC       | FACEB         | ACAD         | Politécnico   | OUTRAS       | TOTAL          |
|-------------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|----------------|
| Intangíveis amortizáveis:     |               |                |               |               |               |              |               |              |                |
| Carteira de clientes          | -             | 2.450          | -             | -             | 1.918         | 884          | 384           | -            | 5.636          |
| Acordo de não competição      | -             | -              | -             | -             | 1.728         | -            | -             | -            | 1.728          |
| Mailing List                  | -             | -              | -             | -             | -             | -            | -             | -            | -              |
| <b>Total</b>                  | <b>-</b>      | <b>2.450</b>   | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>3.646</b>  | <b>884</b>   | <b>384</b>    | <b>-</b>     | <b>7.364</b>   |
| Intangíveis não amortizáveis: |               |                |               |               |               |              |               |              |                |
| Marcas e patentes             | 24.380        | 34.900         | 59.872        | 21.160        | -             | -            | -             | 2.804        | 143.116        |
| Licença                       | -             | 54.600         | -             | 3.787         | 7.255         | -            | 1.779         | -            | 67.421         |
| Ágio                          | 29.825        | 174.445        | 21.370        | 45.104        | 28.721        | 2.283        | 16.867        | 1            | 318.616        |
| <b>Total</b>                  | <b>54.205</b> | <b>263.945</b> | <b>81.242</b> | <b>70.051</b> | <b>35.976</b> | <b>2.283</b> | <b>18.646</b> | <b>2.805</b> | <b>529.153</b> |
| <b>Total Geral</b>            | <b>54.205</b> | <b>266.395</b> | <b>81.242</b> | <b>70.051</b> | <b>39.622</b> | <b>3.167</b> | <b>19.030</b> | <b>2.805</b> | <b>536.517</b> |

## 13.2 Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

|                 | Consolidado    |                |
|-----------------|----------------|----------------|
|                 | 31/12/2017     | 31/12/2016     |
| Educação        | 445.628        | 444.690        |
| Outros negócios | 83.525         | 84.865         |
|                 | <b>529.153</b> | <b>529.555</b> |

Em 31 de dezembro de 2017, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment"):

- (i) Para a UGC de Educação, estimamos o valor recuperável com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovado pela Administração que está amparado pelo histórico financeiro da companhia, além da taxa de desconto de 14% ao ano, que foi embasada em premissas bibliográficas e ponderadas com premissas de mercado. O cálculo considera 5 anos de projeção de fluxo específico, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento de 4,5% ao ano. A inflação considerada foi de 4% ao ano. A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da unidade geradora de caixa.

As principais premissas utilizadas na apuração do valor em uso desta UGC foram:

- Crescimento da receita para os exercícios de 2018 a 2022 de 8,4% ao ano com base em nosso plano de negócio que considera: a) Campus Maduros, nos quais já temos cursos mais consolidados e por consequente uma limitação de espaço e perspectivas de crescimento conservadoras; b) Campus em amadurecimento, que já passaram por investimentos iniciais e estão em fase de expansão; c) Campus recém-criados em que se estima conforme *Business Plan* e perspectivas de mercado estimativas de crescimento mais arrojadas.
- Crescimento dos gastos a uma taxa de 6,5% ao ano considerando ganhos de escala que serão obtidos com a maturação conforme cenários supracitados de acordo com a estrutura de cada unidade. Com isso a margem bruta sairá de 42,9% em 2017 para 50,7% em 2022 e a margem operacional sairá de 29,2% em 2017 para 36,3% em 2022, o que a Administração considera alcançável.

- (ii) Para a UGC de Outros Negócios, o valor recuperável foi determinado com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovado pela Administração e a taxa de desconto de 14,7% ao ano, baseado nos cálculos realizados tendo em consideração as premissas bibliográficas. As projeções explícitas foram elaboradas para o período de nove anos, compreendido entre 2018 e 2026. O valor residual após o sétimo ano foi calculado considerando o conceito de perpetuidade (modelo de Gordon) e a taxa de crescimento na perpetuidade foi ajustada de acordo com expectativa de longo prazo para o crescimento da economia e do negócio. Essa taxa foi estimada em 5,3% que representa a inflação de longo prazo do IPCA e metade do crescimento real estimado para o PIB.

As principais premissas utilizadas na apuração do valor em uso desta UGC foram:

- Crescimento da receita para os exercícios de 2018 a 2026 de 9,9% ao ano com base em nosso plano de negócio que considera: a) Crescimento moderado de nossa unidade de negócio relacionada a eventos, b) Expansão com ganhos de *market share* e consolidação da unidade de negócio de educação corporativa, passando a atender também um público de média gerência, antes atendido pela ACAD e c) Expansão e consolidação da unidade de negócio digital relacionado à curadoria de conteúdo, aproveitando os materiais desenvolvidos nos eventos, as reportagens da Revista HSM e de livros editados com o selo HSM.

- Crescimento dos gastos a uma taxa de 7,4% ao ano considerando ganhos de escala que serão obtidos com a maturação das atividades, os ganhos de escala pela absorção das atividades da ACAD. Com isso a margem bruta sairá de 49.7% em 2017 para 59,5% em 2026 e a margem operacional sairá de -10,2% em 2017 para 23,3% em 2026, o que a Administração considera alcançável dado os cenários e perspectivas de mercado.

A Administração do Grupo não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2017.

#### 14. FORNECEDORES

Composto substancialmente por alugueis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é, respectivamente, de R\$5.648 (R\$4.032 em 31 de dezembro de 2016) e R\$33.773 (R\$23.688 em 31 de dezembro de 2016).

#### 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

|                    | Controladora |                |         |            |                |         |
|--------------------|--------------|----------------|---------|------------|----------------|---------|
|                    | 31/12/2017   |                |         | 31/12/2016 |                |         |
|                    | Circulante   | Não circulante | Total   | Circulante | Não circulante | Total   |
| Moeda nacional     |              |                |         |            |                |         |
| HSBC               | 1.077        | -              | 1.077   | 4.329      | 1.073          | 5.402   |
| Santander          | 6.144        | 24.827         | 30.971  | 14.375     | 18.401         | 32.776  |
| Caixa Geral        | 627          | -              | 627     | 2.508      | 625            | 3.133   |
| IFC                | 3.637        | 139.080        | 142.717 | 6.245      | 139.080        | 145.325 |
| Outros empréstimos | 417          | 9.061          | 9.478   | 344        | 3.987          | 4.331   |
| Moeda estrangeira  |              |                |         |            |                |         |
| HSBC - Linha 4131  | -            | -              | -       | 47.335     | -              | 47.335  |
| Itaú - Linha 4131  | 24.336       | 42.067         | 66.403  | 24.688     | 67.135         | 91.823  |
| Total              | 36.238       | 215.035        | 251.273 | 99.824     | 230.301        | 330.125 |
|                    |              |                |         |            |                |         |
|                    | Consolidado  |                |         |            |                |         |
|                    | 31/12/2017   |                |         | 31/12/2016 |                |         |
|                    | Circulante   | Não circulante | Total   | Circulante | Não circulante | Total   |
| Moeda nacional     |              |                |         |            |                |         |
| Banco do Brasil    | 5.478        | 5.455          | 10.933  | 6.090      | 10.909         | 16.999  |
| HSBC               | 7.173        | 1.644          | 8.817   | 17.178     | 7.560          | 24.738  |
| Santander          | 9.552        | 24.827         | 34.379  | 18.345     | 21.797         | 40.142  |
| Caixa Geral        | 627          | -              | 627     | 2.508      | 625            | 3.133   |
| IFC                | 3.637        | 139.080        | 142.717 | 6.245      | 139.080        | 145.325 |
| Outros empréstimos | 1.709        | 10.233         | 11.942  | 1.737      | 6.400          | 8.137   |
| Moeda estrangeira  |              |                |         |            |                |         |
| HSBC - Linha 4131  | -            | -              | -       | 47.335     | -              | 47.335  |
| Itaú - Linha 4131  | 24.336       | 42.067         | 66.403  | 24.688     | 67.135         | 91.823  |
| Total              | 52.512       | 223.306        | 275.818 | 124.126    | 253.506        | 377.632 |

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

|                                   | Garantias                                                                                                                                                                                                                                         | Consolidado                 |           |                |                 |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----------|----------------|-----------------|
|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                   | Taxa média de juros (anual) | Indexador | Data de início | Data de término |
| Capital de giro moeda nacional    | 25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo                                                                                                                                                                          | 1,80% a 3,59%               | CDI       | 28/10/2010     | 29/05/2023      |
| Capital de giro moeda estrangeira | Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo                                                                                                                                                                                           | 2,78%                       | USD(*)    | 26/08/2015     | 26/08/2020      |
| IFC                               | Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação. | 1,49%                       | CDI       | 12/05/2016     | 15/03/2024      |
| Outros empréstimos                | Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos                                                                                                                | 7,00% a 20,02%              | -         | 05/11/2014     | 15/01/2026      |
| Outros empréstimos                | 100% dos bens adquiridos com o financiamento                                                                                                                                                                                                      | 12,00% a 15,90%             | TR        | 28/10/2009     | 28/10/2019      |
| Outros empréstimos                | 100% dos bens adquiridos com o financiamento                                                                                                                                                                                                      | 3,5% a 5,50%                | TJLP      | 23/03/2011     | 15/12/2023      |

(\*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 30.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 2,40% a.a..

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") definidas contratualmente, em 31 de dezembro de 2017, conforme segue:

| <u>Descrição da Cláusula Restritiva</u> | <u>Índice Requerido</u> |
|-----------------------------------------|-------------------------|
| Liquidez corrente (i)                   | > 1,2                   |
| Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)   | < 2,75                  |
| EBITDA/Despesa financeira líquida (iii) | > 1,3                   |

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras.

- (iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

|           | Controladora            |                | Consolidado             |                |
|-----------|-------------------------|----------------|-------------------------|----------------|
|           | 31/12/2017              |                | 31/12/2017              |                |
|           | Cronograma de Pagamento | Valor Nominal  | Cronograma de Pagamento | Valor Nominal  |
| 2019      | 57.508                  | 77.572         | 65.589                  | 98.216         |
| 2020      | 48.998                  | 66.683         | 49.056                  | 77.512         |
| 2021      | 32.172                  | 43.913         | 32.216                  | 52.518         |
| Após 2021 | 76.357                  | 94.117         | 76.445                  | 137.704        |
| Total     | <u>215.035</u>          | <u>282.285</u> | <u>223.306</u>          | <u>365.950</u> |

|           | Controladora            |                | Consolidado             |                |
|-----------|-------------------------|----------------|-------------------------|----------------|
|           | 31/12/2016              |                | 31/12/2016              |                |
|           | Cronograma de pagamento | Valor nominal  | Cronograma de pagamento | Valor nominal  |
| 2018      | 29.860                  | 66.278         | 45.222                  | 86.022         |
| 2019      | 53.690                  | 86.035         | 61.342                  | 94.183         |
| 2020      | 47.491                  | 72.103         | 47.550                  | 71.445         |
| Após 2020 | 99.260                  | 142.848        | 99.392                  | 139.996        |
| Total     | <u>230.301</u>          | <u>367.264</u> | <u>253.506</u>          | <u>391.646</u> |

## 16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

|                    | Controladora  |              | Consolidado   |               |
|--------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
|                    | 31/12/2017    | 31/12/2016   | 31/12/2017    | 31/12/2016    |
| Salários           | 2.706         | 1.883        | 16.781        | 18.603        |
| Provisão de férias | 5.815         | 3.913        | 31.583        | 25.408        |
| INSS               | 1.058         | 712          | 9.982         | 10.246        |
| FGTS               | 392           | 262          | 3.444         | 3.363         |
| Outros             | 94            | 83           | 774           | 739           |
| Total              | <u>10.065</u> | <u>6.853</u> | <u>62.564</u> | <u>58.359</u> |

## 17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

|              | Controladora |              | Consolidado   |               |
|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
|              | 31/12/2017   | 31/12/2016   | 31/12/2017    | 31/12/2016    |
| IRRF         | 1.063        | 874          | 12.141        | 11.762        |
| ISS          | 40           | 49           | 4.042         | 1.895         |
| PIS e COFINS | 102          | 121          | 706           | 635           |
| Outros       | 56           | 14           | 596           | 480           |
| Total        | <u>1.261</u> | <u>1.058</u> | <u>17.485</u> | <u>14.772</u> |



## 18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

|                                        | Consolidado   |               |
|----------------------------------------|---------------|---------------|
|                                        | 31/12/2017    | 31/12/2016    |
| Adiantamentos de alunos (a)            | 8.352         | 12.902        |
| Faturamento antecipado de clientes (b) | 4.734         | 2.644         |
| Projetos de pesquisa (c)               | 3.121         | 2.393         |
| Outros                                 | 1.321         | 1.238         |
| Total                                  | <u>17.528</u> | <u>19.177</u> |

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalier, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalier. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalier faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a Brasil, UNIMONTE, IMEC e Politécnico para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

|                     | Consolidado  |              |
|---------------------|--------------|--------------|
|                     | 31/12/2017   | 31/12/2016   |
| CEMIG               | 1.531        | 1.217        |
| FAPEMIG             | 494          | 394          |
| Embaixada Britânica | 405          | 405          |
| Petrocoque          | 151          | 151          |
| Apexbrasil          | 468          | 157          |
| Settaport           | 50           | 50           |
| Outros              | 22           | 19           |
| Total Geral         | <u>3.121</u> | <u>2.393</u> |

## 19. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

|                      | Consolidado  |              |
|----------------------|--------------|--------------|
|                      | 31/12/2017   | 31/12/2016   |
| FGTS (a)             | 2.718        | 2.802        |
| ORDINÁRIO - RFB      | 84           | 1.607        |
| REFIS IV             | 283          | 367          |
| Outros parcelamentos | 54           | 244          |
| Total                | <u>3.139</u> | <u>5.020</u> |

|                        | Consolidado |            |
|------------------------|-------------|------------|
|                        | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Passivo circulante     | 129         | 550        |
| Passivo não circulante | 3.010       | 4.470      |

- (a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IMEC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte passou a recolher os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

Em maio de 2017 a Sociedade e sua controlada Brasil entraram com débitos reconstituídos por cancelamento de PERDCOMP e débitos de INSS autuados e ora discutidos judicialmente, no parcelamento PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 – IN 1.687), onde tal programa permitiu quitação da suposta dívida, sendo 80% do saldo compensado com prejuízo fiscal e base negativa de CSLL acumulados e declarados até 31 de dezembro de 2015 próprios ou de empresas do mesmo grupo econômico e recolhimento de 20% do saldo da dívida em espécie. No parcelamento da Sociedade, o efeito contábil foi aumento do ativo a recuperar, pelo cancelamento dos PERDCOMP e inclusão dos débitos no parcelamento. Na controlada Brasil, R\$ 3.073 foram lançados na conta de provisão para riscos no resultado e R\$ 4.018, baixados na conta de provisão para riscos no passivo.

Em outubro de 2017 as controladas Unimonte, Politécnico e USJT entraram com pedidos de parcelamento no PERT (Programa Especial de Regularização Tributária – LEI 13.496) decorrente respectivamente dos seguintes assuntos: (i) parcelamentos de supostos débitos junto a Secretária da Receita Federal, (ii) previdenciários parcelamento pela lei 11.941 e (iii) desistência de processos administrativos relacionados a PERDCOMPS. O programa de parcelamento de débitos permitiu a quitação desses valores que estavam sendo discutidos administrativamente, sendo pagamento de 5% da dívida em espécie, redução de multa e juros e quitação do restante com prejuízo fiscal e base negativa de CSLL acumulados e declarados até 31 de dezembro de 2015, próprios ou de empresas do mesmo grupo econômico. Para as controladas Unimonte e Politécnico, R\$ 518 foi lançado como ganho de multa e juros no resultado financeiro e, R\$ 920 baixado da conta de parcelamentos pois são provenientes de débitos já parcelado em outros programas. Na controlada USJT não houve impacto no resultado uma vez que tratava de dívida dos vendedores. O valor quitado de R\$2.370 foi ressarcido pelos vendedores.

Para os parcelamentos na modalidade PRT e PERT, nenhuma das empresas citadas acima ficou com saldo a pagar, uma vez que todo o saldo devedor foi quitado com prejuízo fiscal e base negativa de CSLL. Os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais estão refletidos na conta de imposto de renda e contribuição social no resultado da Sociedade, uma vez que não havia registro contábil dos impostos diferidos sobre tais créditos tributários.

Segue abaixo resumo os valores do parcelamento:

| Parcelamento | Entidade    | Dívida total | Redução de multa e juros | Liquidação em espécie | Liquidação com prejuízo fiscal e base negativa |
|--------------|-------------|--------------|--------------------------|-----------------------|------------------------------------------------|
| PRT          | GAEC        | 11.739       | -                        | (2.348)               | (9.391)                                        |
| PRT          | BRASIL      | 7.091        | -                        | (1.418)               | (5.673)                                        |
| PERT         | Unimonte    | 438          | (272)                    | (23)                  | (143)                                          |
| PERT         | Politécnico | 1.000        | (246)                    | (754)                 | -                                              |
| PERT         | USJT        | 4.829        | (2.459)                  | (241)                 | (2.129)                                        |
| Total        |             | 25.097       | (2.977)                  | (4.784)               | (17.336)                                       |

## 20. TÍTULOS A PAGAR

|                          | Consolidado   |               |
|--------------------------|---------------|---------------|
|                          | 31/12/2017    | 31/12/2016    |
| Aquisição da Sociesc     | 32.391        | 31.839        |
| Aquisição da FACEB       | 21.959        | 22.653        |
| Aquisição do Politécnico | 17.013        | 17.692        |
| Aquisição da ACAD        | 917           | 1.500         |
| Total                    | <u>72.280</u> | <u>73.684</u> |
| Passivo circulante       | 11.141        | 9.133         |
| Passivo não circulante   | 61.139        | 64.551        |

  

|           | Consolidado   |               |
|-----------|---------------|---------------|
|           | 31/12/2017    | 31/12/2016    |
| 2018      | -             | 11.556        |
| 2019      | 9.788         | 9.171         |
| 2020      | 9.342         | 9.041         |
| 2021      | 8.550         | 10.024        |
| Após 2021 | <u>33.459</u> | <u>24.759</u> |
| Total     | <u>61.139</u> | <u>64.551</u> |

Maiores detalhes estão descritos na nota explicativa nº 5.

## 21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Administração acompanha o andamento dos processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas, são garantidas por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos. Estes valores compõem a provisão para riscos em R\$ 8.622, sendo R\$ 8.399 de processos trabalhistas e R\$ 223 de processos cíveis.

|                            | Provisão para riscos |              |               |               |
|----------------------------|----------------------|--------------|---------------|---------------|
|                            | Controladora         |              | Consolidado   |               |
|                            | 31/12/2017           | 31/12/2016   | 31/12/2017    | 31/12/2016    |
| Provisões trabalhistas (a) | 1.309                | 1.290        | 35.829        | 31.912        |
| Provisões tributárias (b)  | -                    | -            | 49.304        | 56.000        |
| Provisões cíveis (c)       | -                    | -            | 3.147         | 10.561        |
| Total                      | <u>1.309</u>         | <u>1.290</u> | <u>88.280</u> | <u>98.473</u> |

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

|                 | 31/12/2016   | Reversão    | Atualização | 31/12/2017   |
|-----------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Trabalhista (a) | 1.290        | (69)        | 88          | 1.309        |
| Total           | <u>1.290</u> | <u>(69)</u> | <u>88</u>   | <u>1.309</u> |

  

|                 | 31/12/2015   | Reversão     | Pagamentos   | Atualização | 31/12/2016   |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| Trabalhista (a) | 2.328        | (714)        | (439)        | 115         | 1.290        |
| Total           | <u>2.328</u> | <u>(714)</u> | <u>(439)</u> | <u>115</u>  | <u>1.290</u> |

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

|                  | 31/12/2016 | Combinação de Negócio (d) | Adições | Pagamentos | Atualização | Reclassificação | Compensação depósitos judiciais | Compensação (e) | Contingências vendedores | 31/12/2017 |
|------------------|------------|---------------------------|---------|------------|-------------|-----------------|---------------------------------|-----------------|--------------------------|------------|
| Trabalhistas (a) | 31.912     | -                         | 1.156   | (4.808)    | 497         | 502             | (1.829)                         | -               | 8.399                    | 35.829     |
| Tributárias (b)  | 56.000     | (2.800)                   | 3.192   | (1.415)    | -           | -               | -                               | (5.673)         | -                        | 49.304     |
| Cíveis (c)       | 10.561     | -                         | 2.391   | (7.514)    | -           | -               | (2.514)                         | -               | 223                      | 3.147      |
| Total            | 98.473     | (2.800)                   | 6.739   | (13.737)   | 497         | 502             | (4.343)                         | (5.673)         | 8.622                    | 88.280     |

|                  | 31/12/2015 | Combinação de Negócio (d) | Adições/Reversão | Pagamentos | Atualização | Reclassificação | Compensação depósitos judiciais | 31/12/2016 |
|------------------|------------|---------------------------|------------------|------------|-------------|-----------------|---------------------------------|------------|
| Trabalhistas (a) | 43.844     | 2.709                     | (1.985)          | (12.870)   | 1.274       | 1.034           | (2.094)                         | 31.912     |
| Tributárias (b)  | 200        | 51.900                    | 4.142            | (242)      | -           | -               | -                               | 56.000     |
| Cíveis (c)       | 2.048      | 1.860                     | 8.629            | (1.295)    | -           | -               | (681)                           | 10.561     |
| Total            | 46.092     | 56.469                    | 10.786           | (14.407)   | 1.274       | 1.034           | (2.775)                         | 98.473     |

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, gerando um ajuste de R\$ 2.800 a menor após a avaliação finalizada.
- (e) Compensação referente adesão ao PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1687).

#### Processos classificados como possíveis:

|              | Consolidado |            |
|--------------|-------------|------------|
|              | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Trabalhistas | 22.056      | 9.015      |
| Tributária   | 157.929     | 150.946    |
| Cíveis       | 25.015      | 11.632     |
| Total        | 205.000     | 171.593    |

Também existem alguns processos possíveis existentes antes da aquisição que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R\$ 8.307, sendo R\$ 7.940 de processos trabalhistas e R\$ 367 de processos cíveis.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

|                  | Depósitos judiciais |            |             |            |
|------------------|---------------------|------------|-------------|------------|
|                  | Controladora        |            | Consolidado |            |
|                  | 31/12/2017          | 31/12/2016 | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Trabalhistas (a) | 46                  | 34         | 12.672      | 11.521     |
| Tributárias (b)  | -                   | -          | 20.107      | 16.590     |
| Cíveis (c)       | -                   | -          | 14.608      | 8.181      |
| Total            | 46                  | 34         | 47.387      | 36.292     |

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

|              | <u>31/12/2016</u> | <u>Adições</u> | <u>Resgate</u> | <u>Compensação<br/>contingência</u> | <u>Atualização</u> | <u>31/12/2017</u> |
|--------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Trabalhistas | 11.521            | 3.214          | (602)          | (1.829)                             | 368                | 12.672            |
| Tributárias  | 16.590            | 2.066          | -              | -                                   | 1.451              | 20.107            |
| Cíveis       | 8.181             | 8.694          | (37)           | (2.514)                             | 284                | 14.608            |
| Total        | <u>36.292</u>     | <u>13.974</u>  | <u>(639)</u>   | <u>(4.343)</u>                      | <u>2.103</u>       | <u>47.387</u>     |

|              | <u>31/12/2015</u> | <u>Adições</u> | <u>Combi-<br/>nação de<br/>negócio</u> | <u>Baixa</u>   | <u>Compensação<br/>contingência</u> | <u>Atual-<br/>zação</u> | <u>Realo-<br/>cação</u> | <u>31/12/2016</u> |
|--------------|-------------------|----------------|----------------------------------------|----------------|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|
| Trabalhistas | 10.699            | 3.889          | 548                                    | (2.012)        | (2.094)                             | 195                     | 296                     | 11.521            |
| Tributárias  | 10.264            | 4.741          | -                                      | -              | -                                   | 1.585                   | -                       | 16.590            |
| Cíveis       | 6.952             | 3.106          | 291                                    | (1.071)        | (681)                               | (120)                   | (296)                   | 8.181             |
| Total        | <u>27.915</u>     | <u>11.736</u>  | <u>839</u>                             | <u>(3.083)</u> | <u>(2.775)</u>                      | <u>1.660</u>            | <u>-</u>                | <u>36.292</u>     |

## 22. 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é composto por 80.944.571 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondente a R\$496.411, cuja composição é como segue:

|                              | <u>Ações Ordinárias</u> |                   |
|------------------------------|-------------------------|-------------------|
|                              | <u>31/12/2017</u>       | <u>31/12/2016</u> |
| Total de ações em circulação | 79.756.582              | 80.027.482        |
| Ações em tesouraria          | 1.187.989               | 917.089           |
| Total geral de ações         | <u>80.944.571</u>       | <u>80.944.571</u> |

### b) Reservas de capital

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o saldo da reserva de capital é de R\$ 6.618 (R\$6.533 em 31 de dezembro de 2016). O saldo refere-se principalmente à constituição de remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota explicativa nº 29.2

### c) Ações em tesouraria

Em 2017 a Sociedade recomprou 270.900 ações ordinárias no montante de R\$4.261 a um custo médio de R\$ 15,73 reais (2.565.00 ações ordinárias no montante de R\$27.622 em 2016 a um custo médio de R\$10,77 reais), com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de ações em tesouraria é de 1.187.989 ações ordinárias no montante de R\$14.213 (917.089 ações ordinárias no montante de R\$ 9.952 em 31 de dezembro de 2016)

d) Reserva de lucros(i) Reserva legal

A Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal somada as reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o saldo de reserva legal é de R\$ 18.678 (R\$ 14.420 em 31 de dezembro de 2016).

(ii) Reserva de retenção de lucros

É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dos dividendos mínimos obrigatórios. Conforme estatuto estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o saldo da reserva de retenção de lucros é de R\$ 258.513 (R\$ 197.846 em 31 de dezembro de 2016).

e) Dividendos

Conforme o estatuto social da Sociedade é garantido aos acionistas, a cada exercício social, dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, diminuídos da reserva legal. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade registrou o montante de R\$ 20.224 (R\$ 4.951 em 31 de dezembro de 2016) a serem confirmados por deliberação pela assembleia geral dos acionistas.

f) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Sociedade adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

g) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

|                                                   | Controladora      |                   |
|---------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                                   | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Lucro do exercício                                | 85.152            | 20.845            |
| Média ponderada de ações ordinárias (em milhares) | <u>79.882</u>     | <u>80.400</u>     |
| Lucro básico por ação ordinária - R\$             | <u>1,07</u>       | <u>0,26</u>       |

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 28.

|                                                                                         | Controladora      |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                                                                         | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores                              | 85.152            | 20.845            |
| Quantidade média ponderada de ações                                                     | 79.882            | 80.400            |
| Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído                              | <u>900</u>        | <u>835</u>        |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares | 80.782            | 81.235            |
| Lucro diluído por ação - R\$                                                            | <u>1,05</u>       | <u>0,26</u>       |

## 23. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

## 24. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

|                                      | Controladora      |                   | Consolidado       |                   |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                      | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Receita bruta de produtos e serviços | 2.775             | 2.819             | 1.299.447         | 1.037.660         |
| Receita FIES líquida                 | -                 | -                 | 335.921           | 367.656           |
| Descontos em mensalidades            | -                 | -                 | (535.462)         | (398.674)         |
| Impostos sobre faturamento           | (293)             | (300)             | (28.770)          | (21.824)          |
| Comissões (a)                        | -                 | -                 | (27.974)          | (27.812)          |
| Ajuste a valor presente              | -                 | -                 | 2.512             | 3.428             |
| Receita líquida                      | <u>2.482</u>      | <u>2.519</u>      | <u>1.045.674</u>  | <u>960.434</u>    |

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC e agente financeiro), Pravalor e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

|                                  | Consolidado      |                  |
|----------------------------------|------------------|------------------|
|                                  | 31/12/2017       | 31/12/2016       |
| Gratuidade PROUNI                | (241.216)        | (214.174)        |
| Bolsas e descontos concedidos    | (267.504)        | (154.718)        |
| Pós-graduação                    | (3.966)          | (3.989)          |
| Convênios com empresas           | (8.068)          | (4.987)          |
| Devoluções, abatimentos e outros | (14.708)         | (20.806)         |
| Total                            | <u>(535.462)</u> | <u>(398.674)</u> |

## 25. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

|                                                                                     | Controladora    |                 | Consolidado      |                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
|                                                                                     | 31/12/2017      | 31/12/2016      | 31/12/2017       | 31/12/2016       |
| Propaganda e publicidade                                                            | (2.218)         | (1.839)         | (38.041)         | (29.840)         |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa<br>(nota explicativa nº 7)             | -               | -               | (46.169)         | (45.554)         |
| Impostos e taxas                                                                    | (280)           | (1.860)         | (2.953)          | (4.714)          |
| Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis<br>(nota explicativa nº 21) | (19)            | 599             | (7.236)          | (12.060)         |
| Outras receitas operacionais                                                        | 6.593           | 3.733           | 3.019            | 4.442            |
| Receita com aluguel de salas e lojas                                                | -               | -               | 7.005            | 5.176            |
| Despesas com pessoal (a)                                                            | (11.653)        | (7.505)         | (584.525)        | (543.226)        |
| Despesas com serviços de terceiros (b)                                              | (3.167)         | (4.498)         | (66.253)         | (59.147)         |
| Despesas com aluguel e ocupação                                                     | (392)           | (95)            | (95.713)         | (92.671)         |
| Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)                                   | (1.278)         | (928)           | (27.948)         | (24.940)         |
| Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)                                   | (6.798)         | (3.886)         | (23.346)         | (17.181)         |
| Provisão perda valor recuperável de ativos                                          | -               | (10.300)        | -                | (19.000)         |
| Manutenção                                                                          | (333)           | (227)           | (16.994)         | (14.108)         |
| Deslocamentos                                                                       | (1.274)         | (1.031)         | (15.479)         | (9.649)          |
| Outras despesas                                                                     | (834)           | (453)           | (44.464)         | (41.873)         |
| Total                                                                               | <u>(21.653)</u> | <u>(28.290)</u> | <u>(959.097)</u> | <u>(904.345)</u> |
| Classificadas como:                                                                 |                 |                 |                  |                  |
| Custo dos produtos e serviços                                                       | (23.298)        | (16.912)        | (651.445)        | (611.583)        |
| Despesas comerciais                                                                 | (2.218)         | (1.839)         | (84.210)         | (75.394)         |
| Despesas gerais e administrativas                                                   | (2.432)         | (1.712)         | (223.282)        | (191.213)        |
| Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas                                   | 6.295           | (7.827)         | (160)            | (26.155)         |

(a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

## 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade optou por organizar o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- a) Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IMEC, UNA, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB e Politécnico, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.



- b) Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

|                                                               | 31/12/2017  |                 |                     |           |
|---------------------------------------------------------------|-------------|-----------------|---------------------|-----------|
|                                                               | Consolidado |                 |                     |           |
|                                                               | Ensino      | Outros Negócios | Parcela não alocada | Total     |
| RECEITA LÍQUIDA                                               | 984.806     | 60.815          | -                   | 1.045.621 |
| CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS                                 | (615.529)   | (35.882)        | -                   | (651.411) |
| LUCRO BRUTO                                                   | 369.277     | 24.933          | -                   | 394.210   |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS                              |             |                 |                     |           |
| Comerciais                                                    | (77.388)    | (4.669)         | -                   | (82.057)  |
| Gerais e administrativas                                      | (101.006)   | (27.202)        | -                   | (128.208) |
| Resultado de equivalência patrimonial                         | -           | (404)           | -                   | (404)     |
| Corporativo                                                   | -           | -               | (97.239)            | (97.239)  |
| Outras (despesas) receitas operacionais                       | (220)       | 91              | -                   | (129)     |
| RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO                       | 190.663     | (7.251)         | (97.239)            | 86.173    |
| Resultado financeiro                                          | 9.079       | (671)           | -                   | 8.408     |
| Resultado financeiro corporativo                              | -           | -               | (46.262)            | (46.262)  |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS                            | 199.742     | (7.922)         | (143.501)           | 48.319    |
| Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos | 1.301       | 5.921           | 29.611              | 36.833    |
| LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO                                 | 201.043     | (2.001)         | (113.890)           | 85.152    |

|                                                               | 31/12/2016  |                 |                     |
|---------------------------------------------------------------|-------------|-----------------|---------------------|
|                                                               | Consolidado |                 |                     |
|                                                               | Ensino      | Outros Negócios | Parcela não alocada |
|                                                               |             |                 | Total               |
| RECEITA LÍQUIDA                                               | 914.124     | 46.310          | -                   |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS                                  | (579.639)   | (31.944)        | -                   |
| LUCRO BRUTO                                                   | 334.485     | 14.366          | -                   |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS                              |             |                 |                     |
| Comerciais                                                    | (70.682)    | (2.727)         | -                   |
| Gerais e administrativas                                      | (114.267)   | (16.088)        | -                   |
| Corporativo                                                   | -           | -               | (64.370)            |
| Outras despesas operacionais                                  | (5.261)     | (19.366)        | (1)                 |
| RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO                       | 144.275     | (23.815)        | (64.371)            |
| Resultado financeiro                                          | 7.709       | (1.214)         | (2.313)             |
| Resultado financeiro corporativo                              | -           | -               | (40.953)            |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS                            | 151.984     | (25.029)        | (107.637)           |
| Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos | 1.525       | 3               | (1)                 |
| LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO                                 | 153.509     | (25.026)        | (107.638)           |

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela GAEC.

## 27. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

|                                                                     | Controladora |            | Consolidado |            |
|---------------------------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                                     | 31/12/2017   | 31/12/2016 | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| <b>Receitas financeiras:</b>                                        |              |            |             |            |
| Receita com aplicações financeiras                                  | 1.618        | 10.331     | 14.394      | 22.790     |
| Receita com juros de mensalidades                                   | -            | -          | 11.116      | 10.987     |
| Variação cambial ativa                                              | 1            | 8          | 132         | 155        |
| Variação cambial de empréstimos                                     | 799          | 45.520     | 799         | 45.520     |
| Ganho com derivativo realizado                                      | -            | 2.406      | -           | 2.406      |
| Correção monetária                                                  | 247          | 751        | 7.848       | 15.813     |
| Desconto obtido                                                     | 29           | 13         | 2.067       | 1.684      |
| Outros                                                              | -            | -          | 1.810       | 1.198      |
| Total                                                               | 2.694        | 59.029     | 38.166      | 100.553    |
| <b>Despesas financeiras:</b>                                        |              |            |             |            |
| Despesa de juros com empréstimos                                    | (24.509)     | (50.283)   | (28.782)    | (60.487)   |
| Juros de financiamento Pravalor                                     | -            | -          | (18.178)    | (13.415)   |
| Descontos financeiros concedidos a alunos                           | -            | -          | (3.117)     | (2.541)    |
| Despesa com derivativo                                              | (12.470)     | (47.926)   | (12.470)    | (47.926)   |
| Variação cambial passiva                                            | (8)          | (7)        | (502)       | (130)      |
| Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos | -            | -          | (8.325)     | (8.706)    |
| Despesa Bancária                                                    | (308)        | (1.597)    | (344)       | (1.806)    |
| Outros                                                              | (3.327)      | (169)      | (4.302)     | (2.313)    |
| Total                                                               | (40.622)     | (99.982)   | (76.020)    | (137.324)  |
| Resultado financeiro                                                | (37.928)     | (40.953)   | (37.854)    | (36.771)   |

## 28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável – A Sociedade e suas controladas Brasil, IMEC, Unimonte e USJT possuem o programa Compostella, que tem por objetivo oferecer remuneração variável à liderança, desde que a instituição alcance suas metas globais e cada liderança atinja suas metas individuais. Não houve pagamento deste benefício para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

Benefício alimentação – A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação e a Sociesc, que oferece apenas a opção de refeição. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram gastos com esse benefício R\$ 9.342 (R\$ 8.353 em exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

Plano de saúde e odontológico – A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores com regime de coparticipação, conforme critérios definidos em sua política. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o gasto foi de R\$ 9.753 (R\$8.648 em exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

Bolsa de estudo – A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram disponibilizados R\$23.231 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$19.938 em exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

Auxílio creche – A Sociesc oferece aos seus colaboradores o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradores com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

Auxílio transporte – A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

Assistência funeral – A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R\$ 5 e para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R\$ 5.

Previdência privada – A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$ 7 e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$ 7. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram gastos R\$ 325 com esse benefício (R\$704 em exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

Seguro de vida: A HSM Brasil oferece seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

Em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas não possuem planos de benefícios pós emprego na modalidade de benefício definido.

## 29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

|                 | Controladora     |        |              |        |           |                  |              |         |           |
|-----------------|------------------|--------|--------------|--------|-----------|------------------|--------------|---------|-----------|
|                 | 31/12/2017       |        |              |        |           | 31/12/2016       |              |         |           |
|                 | Ativo            |        | Passivo      |        | Resultado | Ativo            |              | Passivo | Resultado |
|                 | Contas a receber | Mútuos | Fornecedores | Mútuos | Receitas  | Contas a receber | Fornecedores | Mútuos  | Receitas  |
| Brasil          | 13.634           | -      | 589          | -      | 2.062     | 4.672            | 380          | -       | 2.095     |
| IMEC            | 3.910            | -      | 452          | -      | -         | 3.219            | 292          | -       | -         |
| USJT            | -                | -      | -            | -      | -         | 2.832            | 91           | -       | -         |
| Unimonte        | 3.857            | -      | 406          | 3.577  | 713       | 1.270            | 258          | 22      | 724       |
| SOCIESC         | -                | 9.576  | -            | -      | -         | -                | -            | -       | -         |
| Instituto Anima | -                | 315    | -            | -      | -         | -                | -            | -       | -         |
| FACEB           | 2.954            | -      | -            | -      | -         | -                | -            | -       | -         |
| Politécnico     | 1.717            | -      | -            | -      | -         | -                | -            | -       | -         |
| HSM Brasil      | 834              | -      | 246          | -      | -         | 144              | 73           | -       | -         |
| Outros          | 34               | -      | 70           | -      | -         | 68               | 70           | -       | -         |
| Total           | 26.940           | 9.891  | 1.763        | 3.577  | 2.775     | 12.205           | 1.164        | 22      | 2.819     |

|                                        | Consolidado      |       |              |           |                  |       |              |           |
|----------------------------------------|------------------|-------|--------------|-----------|------------------|-------|--------------|-----------|
|                                        | 31/12/2017       |       |              |           | 31/12/2016       |       |              |           |
|                                        | Ativo            |       | Passivo      | Resultado | Ativo            |       | Passivo      | Resultado |
|                                        | Contas a receber | Mútuo | Fornecedores | Despesas  | Contas a receber | Mútuo | Fornecedores | Despesas  |
| Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a) | -                | -     | 310          | 3.685     | -                | -     | -            | 3.482     |
| Instituto Anima                        | -                | 333   | -            | -         | 32               | 147   | -            | -         |
| Virtual                                | 36               | -     | -            | -         | 36               | -     | -            | -         |
| Total                                  | 36               | 333   | 310          | 3.685     | 68               | 147   | -            | 3.482     |

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela Brasil

## 29.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros da Sociedade.

|                           | Controladora |            | Consolidado |            |
|---------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                           | 31/12/2017   | 31/12/2016 | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Benefícios de curto prazo | 4.068        | 3.649      | 11.290      | 11.186     |
| Benefícios de longo prazo | -            | -          | -           | 5.288      |

## 29.2 Remuneração baseada em ações

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

O valor justo das ações concedidas é reconhecido na despesa na rubrica "despesas com pessoal" e a contrapartida está registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido.

### 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### 30.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

|                                                           | Consolidado       |                     |                    |         |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------|---------|
|                                                           | Menos de<br>1 ano | Entre<br>1 e 2 anos | Acima de<br>2 anos | Total   |
| Em 31 de dezembro de 2017:                                |                   |                     |                    |         |
| Empréstimos e financiamentos<br>(nota explicativa nº 15.) | 52.512            | 114.645             | 108.661            | 275.818 |
| Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)                  | 4.941             | 2.616               | -                  | 7.557   |
| Fornecedores (nota explicativa nº 14.)                    | 33.773            | -                   | -                  | 33.773  |
| Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)                 | 11.141            | 19.130              | 42.009             | 72.280  |
| Em 31 de dezembro de 2016:                                |                   |                     |                    |         |
| Empréstimos e financiamentos<br>(nota explicativa nº 15.) | 124.126           | 106.564             | 146.942            | 377.632 |
| Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)                  | 13.061            | -                   | 9.641              | 22.702  |
| Fornecedores (nota explicativa nº 14.)                    | 23.688            | -                   | -                  | 23.688  |
| Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)                 | 9.133             | 20.728              | 43.823             | 73.684  |

- (b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

- (i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravalor (nota explicativa nº 7), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do curso. Para esta carteira a Sociedade adotou percentuais de perda mais conservadores onde o título a vencer possui uma provisão de 40% e 100% para os títulos vencidos a mais de 90 dias.

- (ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das demonstrações financeiras, como segue:

|                                  | Notas<br>Explicativas | Controladora  |               | Consolidado    |                |
|----------------------------------|-----------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
|                                  |                       | 31/12/2017    | 31/12/2016    | 31/12/2017     | 31/12/2016     |
| Caixa e equivalentes de caixa    | 6                     | 2.992         | 8.663         | 33.918         | 39.568         |
| Aplicações financeiras           | 6                     | -             | 7.003         | 81.994         | 141.931        |
| Contas a receber                 | 7                     | 26.940        | 12.205        | 247.030        | 285.603        |
| Adiantamentos diversos           | 8                     | 1.367         | 1.532         | 42.096         | 49.804         |
| Créditos com partes relacionadas | 29                    | 9.891         | -             | 333            | 147            |
| Total                            |                       | <u>41.190</u> | <u>29.403</u> | <u>405.371</u> | <u>517.053</u> |

- (c) Risco de mercado - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.
- (i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação atende aos critérios de designação do hedge, na qual foi designada como hedge de valor justo. Desde o início de sua contratação e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o hedge está sendo efetivo em relação à exposição do valor justo às variações da taxa cambial em 99%. O empréstimo foi ajustado em R\$ 1.951 no mesmo momento em que o valor justo do *SWAP* de variação cambial, ambos reconhecidos no resultado.

Adicionalmente a controlada HSM realiza operações de “compra” de moeda a termo (NDF – Non Deliverable Forward), em dólares, cujo objeto de proteção refere-se à contratação de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis, e essa operação de derivativo é contabilizada no balanço da controlada da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionadas são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a operação está liquidada.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

| Controladora e Consolidado |                       |                                 |                    |                       |                                       |                    |              |
|----------------------------|-----------------------|---------------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------------------|--------------------|--------------|
| Data de<br>contratação     | Data de<br>vencimento | Valor<br>lastreado<br>(USD mil) | Valor<br>(R\$ mil) | Cotação<br>contratada | Ajuste<br>valor<br>justo<br>(R\$ mil) | Taxa<br>contratada | Taxa<br>SWAP |
| 28/08/2015                 | 26/08/2020            | 20.599                          | 68.353             | 3,5600                | 7.557                                 | 2,788% a.a.        | CDI +        |
| Total                      |                       | <u>20.599</u>                   | <u>68.353</u>      |                       | <u>7.557</u>                          |                    | 1,00% a.a.   |
| Passivo circulante         |                       |                                 |                    |                       | 4.941                                 |                    |              |
| Passivo não circulante     |                       |                                 |                    |                       | <u>2.616</u>                          |                    |              |
|                            |                       |                                 |                    |                       | <u>7.557</u>                          |                    |              |

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

|                                             | Nota explicativa | Consolidado |            |
|---------------------------------------------|------------------|-------------|------------|
|                                             |                  | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Aplicações financeiras:                     |                  |             |            |
| Certificado de Depósito Bancário - CDI      | 6                | (81.994)    | (141.931)  |
| Empréstimos e financiamentos:               |                  |             |            |
| Certificado de Depósito Intermediário - CDI | 15               | 260.399     | 361.992    |
| Derivativos                                 | 30.1             | 7.557       | 22.702     |
| TJLP e TR                                   | 15               | 2.313       | 3.485      |
| Outros (i)                                  | 15               | 13.106      | 12.155     |
| Títulos a pagar:                            |                  |             |            |
| INPC                                        | 20               | 33.308      | 33.339     |
| Média INPC/IGPM/IPCA                        | 20               | 21.959      | 22.653     |
| TR                                          | 20               | 17.013      | 17.692     |
| Total                                       |                  | 245.231     | 299.822    |

(i) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

### 30.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

|                                  | Nota explicativa | Controladora |            | Consolidado |            |
|----------------------------------|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                  |                  | 31/12/2017   | 31/12/2016 | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Empréstimos e financiamentos     | 15               | 251.273      | 330.125    | 275.818     | 377.632    |
| Derivativos                      | 30.1             | 7.557        | 22.702     | 7.557       | 22.702     |
| Caixa e equivalentes de caixa    | 6                | (2.992)      | (8.663)    | (33.918)    | (39.568)   |
| Aplicações financeiras           | 6                | -            | (7.003)    | (81.994)    | (141.931)  |
| Dívida (caixa) líquido           |                  | 255.838      | 337.161    | 167.463     | 218.835    |
| Patrimônio líquido               | 22               | 683.353      | 635.692    | 683.353     | 635.692    |
| Índice de alavancagem financeira |                  | 37%          | 53%        | 25%         | 34%        |

### 30.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

#### (a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 15), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada exercício, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2017 foi de 9,16% (15,82% em 31 de dezembro de 2016).

Os valores justos estimados são como seguem:

|                                      |                  | Controladora   |                |                |                |
|--------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                      |                  | 31/12/2017     |                | 31/12/2016     |                |
|                                      | Nota explicativa | Valor justo    | Valor contábil | Valor justo    | Valor contábil |
| <u>Passivos financeiros líquidos</u> |                  |                |                |                |                |
| Empréstimos e financiamentos         | 15               | 253.754        | 251.273        | 330.077        | 330.125        |
| Derivativos                          | 30.1             | 7.557          | 7.557          | 22.702         | 22.702         |
| Total                                |                  | <u>261.311</u> | <u>258.830</u> | <u>352.779</u> | <u>352.827</u> |

|                                      |                  | Consolidado    |                |                |                |
|--------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                      |                  | 31/12/2017     |                | 31/12/2016     |                |
|                                      | Nota explicativa | Valor justo    | Valor contábil | Valor justo    | Valor contábil |
| <u>Passivos financeiros líquidos</u> |                  |                |                |                |                |
| Empréstimos e financiamentos         | 15               | 279.912        | 275.818        | 372.776        | 377.632        |
| Derivativos                          | 30.1             | 7.557          | 7.557          | 22.702         | 22.702         |
| Títulos a pagar                      | 20               | 72.280         | 72.280         | 73.684         | 73.684         |
| Total                                |                  | <u>360.274</u> | <u>355.655</u> | <u>469.162</u> | <u>474.018</u> |

#### (b) Hierarquia do Valor Justo

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos e títulos a pagar.

### 30.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

|                                                   |  | Controladora  |               | Consolidado    |                |
|---------------------------------------------------|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
|                                                   |  | 31/12/2017    | 31/12/2016    | 31/12/2017     | 31/12/2016     |
| Contas a receber de clientes                      |  |               |               |                |                |
| Contrapartes sem classificação externa de crédito |  | 26.940        | 12.205        | 247.030        | 285.603        |
|                                                   |  | <u>26.940</u> | <u>12.205</u> | <u>247.030</u> | <u>285.603</u> |



|                                                             | Controladora |               | Consolidado    |                |
|-------------------------------------------------------------|--------------|---------------|----------------|----------------|
|                                                             | 31/12/2017   | 31/12/2016    | 31/12/2017     | 31/12/2016     |
| Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA | 25           | 77            | 1.740          | 2.300          |
| Aplicações financeiras (i) AAA                              | 2.924        | -             | 107.832        | 173.020        |
| Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+ | 36           | 119           | 3.600          | 4.884          |
| Aplicações financeiras (i) AA+                              | -            | 15.466        | 2.592          | 1.176          |
|                                                             | <u>2.985</u> | <u>15.662</u> | <u>115.764</u> | <u>181.380</u> |

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

### 31. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 6,89%, INPC – 2,07%, IPCA – 2,95%, IGPM – (0,53%), TJLP – 7,00% e TR – 0,60%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

| Controladora                                     |       |             |                     |               |               |               |
|--------------------------------------------------|-------|-------------|---------------------|---------------|---------------|---------------|
| 31/12/2017                                       |       |             |                     |               |               |               |
| Indexador                                        | Risco | Valor       | Efeito no resultado |               |               |               |
|                                                  |       |             | Cenário 1           | Cenário 2     | Cenário 3     |               |
|                                                  |       |             |                     | (25%)         | (50%)         |               |
| Aplicações financeiras                           | CDI   | Alta do CDI | (2.924)             | (201)         | (252)         | (302)         |
| Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)    | CDI   | Alta do CDI | 184.870             | 12.738        | 15.922        | 19.106        |
| Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira) | CDI   | Alta do CDI | 66.403              | 4.575         | 5.719         | 6.863         |
| Derivativos                                      | CDI   | Alta do CDI | 7.557               | 521           | 651           | 781           |
| Exposição líquida - perda                        |       |             | <u>255.906</u>      | <u>17.633</u> | <u>22.040</u> | <u>26.448</u> |

  

| Consolidado                                      |                      |               |                     |               |               |               |
|--------------------------------------------------|----------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------|---------------|
| 31/12/2017                                       |                      |               |                     |               |               |               |
| Indexador                                        | Risco                | Valor         | Efeito no resultado |               |               |               |
|                                                  |                      |               | Cenário 1           | Cenário 2     | Cenário 3     |               |
|                                                  |                      |               |                     | (25%)         | (50%)         |               |
| Aplicações financeiras                           | CDI                  | Alta do CDI   | (110.424)           | (7.608)       | (9.510)       | (11.412)      |
| Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)    | CDI                  | Alta do CDI   | 193.996             | 13.366        | 16.708        | 20.049        |
| Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)    | TJLP/TR              | Alta da média | 2.313               | 88            | 110           | 132           |
| Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira) | CDI                  | Alta do CDI   | 66.403              | 4.575         | 5.719         | 6.863         |
| Derivativos                                      | CDI                  | Alta do CDI   | 7.557               | 521           | 651           | 781           |
| Títulos a pagar                                  | INPC                 | Alta do INPC  | 33.308              | 689           | 862           | 1.034         |
| Títulos a pagar                                  | Média INPC/IGPM/IPCA | Alta da média | 21.959              | 329           | 411           | 493           |
| Títulos a pagar                                  | TR                   | Alta da TR    | 17.013              | 102           | 128           | 153           |
| Exposição líquida - perda                        |                      |               | <u>232.125</u>      | <u>12.062</u> | <u>15.079</u> | <u>18.093</u> |

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "alta dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE, TJLP divulgada pela IDG e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

### 32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

### 33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- a) Em 31 de janeiro de 2017 foi revisada a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, adquiridos em combinação de negócios, gerando um efeito não caixa referente ao complemento desta alocação, no montante de R\$ 1.616;
- b) Em maio de 2017, a Sociedade cancelou alguns PERDCOMP's recompondo débitos tributários que foram incluídos no parcelamento PRT, no montante de R\$ 8.594;
- c) Em maio de 2017, a controlada Brasil incluiu no parcelamento PRT débitos de INSS autuados e ora discutidos judicialmente, no montante de R\$ 5.246, que estavam contingenciados;
- d) Em junho de 2017 foi realizada a apuração dos ativos e passivos da Faceb, a valor justo, gerando um efeito não caixa no montante de R\$ 2.240;
- e) Em agosto de 2017 foi revisada a apuração dos ativos e passivos a valor justo da ACAD, gerando um efeito não caixa no montante de R\$ 1.339;
- f) Em outubro de 2017 foi revisada a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Politécnico, gerando um efeito não caixa no montante de R\$ 2.006;
- g) Em outubro de 2017 a Sociedade integralizou capital com ativos imobilizados em sua controlada Anima Participações Ltda gerando um efeito não caixa no montante de R\$840;
- h) Para o período findo em 31 de dezembro 2017, foram compensados o montante de R\$ 4.343 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa;
- i) A Sociedade constituiu crédito tributário com prejuízos fiscais e base negativa de CSLL acumulados e declarados até 31 de dezembro de 2015. O montante constituído foi de R\$ 17.193, e com parte destes créditos realizou aumento de capital na controlada Brasil no montante de R\$ 7.803;
- j) A Sociedade e suas controlada Brasil, Unimonte, Politécnico e USJT utilizaram os créditos tributários para quitar saldos parcelados remanescentes pelo PRT e PERT, conforme nota explicativa nº 19.

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado esta demonstrada a seguir:

|                                | Controladora           |                   |         |                |        |                                            |                        |
|--------------------------------|------------------------|-------------------|---------|----------------|--------|--------------------------------------------|------------------------|
|                                | Variações sem caixa    |                   |         |                |        |                                            | Saldo em<br>31/12/2017 |
|                                | Saldo em<br>31/12/2016 | Fluxo de<br>Caixa | Cambial | Valor<br>Justo | Juros  | Dividendos<br>obrigatórios<br>e prescritos |                        |
| Débito com partes relacionadas | 22                     | 3.555             | -       | -              | -      | -                                          | 3.577                  |
| Empréstimos e financiamentos   | 330.125                | (100.611)         | (799)   | (1.951)        | 24.509 | -                                          | 251.273                |
| Derivativos                    | 22.702                 | (29.565)          | 799     | 13.621         | -      | -                                          | 7.557                  |
| Dividendos a pagar             | 4.967                  | (4.951)           | -       | -              | -      | 16.151                                     | 16.167                 |
| Ações em tesouraria            | 9.952                  | 4.261             | -       | -              | -      | -                                          | 14.213                 |

  

|                                | Consolidado            |                   |         |                |        |                                            |                        |
|--------------------------------|------------------------|-------------------|---------|----------------|--------|--------------------------------------------|------------------------|
|                                | Variações sem caixa    |                   |         |                |        |                                            | Saldo em<br>31/12/2017 |
|                                | Saldo em<br>31/12/2016 | Fluxo de<br>Caixa | Cambial | Valor<br>Justo | Juros  | Dividendos<br>obrigatórios<br>e prescritos |                        |
| Débito com partes relacionadas | -                      | 9                 | -       | -              | -      | -                                          | 9                      |
| Empréstimos e financiamentos   | 377.632                | (127.846)         | (799)   | (1.951)        | 28.782 | -                                          | 275.818                |
| Títulos a pagar                | 73.684                 | (12.616)          | -       | -              | 8.325  | -                                          | 69.393                 |
| Derivativos                    | 22.702                 | (29.565)          | 799     | 13.621         | -      | -                                          | 7.557                  |
| Dividendos a pagar             | 4.967                  | (4.951)           | -       | -              | -      | 16.151                                     | 16.167                 |
| Ações em tesouraria            | 9.952                  | 4.261             | -       | -              | -      | -                                          | 14.213                 |

### 34. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 34.1 Reestruturação Societária

Em 1 de janeiro de 2018, as controladas HSM Brasil e ACAD firmaram o protocolo e justificação de incorporação, aprovando a extinção da ACAD que foi sucedida em todos os bens, direitos e obrigações pela HSM Brasil. Como a ACAD era controlada integralmente pela HSM Brasil, inexistiu substituição de participação societária, não houve emissão de novas ações da HSM Brasil e nem alteração do seu capital social.

Em 1 de janeiro de 2018, as controladas PGP Gestão e PGP Educação, aprovaram a transformação da natureza jurídica da Sociesc em sociedade simples Ltda. Também foi aprovada alteração da sua denominação para Sociedade Educacional de Santa Catarina-Sociesc SS Ltda constituindo um capital social de R\$ 20 mil reais. E, em 22 de fevereiro de 2018, foi aprovada a conversão da Sociesc em sociedade anônima fechada, passando a denominar-se Sociedade Educacional de Santa Catarina-Sociesc S/A.

### 35. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2018.

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO  
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO  
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO  
Contadora  
CRC/MG 088.391/O-8